

Plano de Ação

de Sustentabilidade do Destino Turístico Açores

2026

6ª atualização: Outubro 2026

GOVERNO DOS AÇORES

AÇORES
no rumo da sustentabilidade



Plano de Ação da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores 2026 - 2030

Aprovação: Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

Promotor: Açores DMO

Código: EC08_06

Publicação: Setembro 2019

6ª atualização: Outubro 2026

Índice

Mensagem da Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas 5

01. Introdução 6

02. Enquadramento 14

03. Avaliar e Mitigar Riscos 22

04. Áreas Estratégicas e Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável 24

05. Ações a Desenvolver em 2026-2030

- Ações dos Stakeholders Institucionais e Entidades Privadas 32
- Ações das Green Teams 77

06. Monitorização 118







MENSAGEM

SECRETÁRIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Berta Cabral

Sete anos depois de nos tornarmos o primeiro arquipélago do mundo certificado como Destino Turístico Sustentável, o Nível II de Ouro confirma que estamos no caminho certo

Em 2019, os Açores tornaram-se o primeiro arquipélago do mundo certificado como Destino Turístico Sustentável. Desde então, cada etapa deste percurso tem confirmado uma convicção que nos acompanha desde o início: a sustentabilidade é a forma açoriana de fazer turismo. A obtenção do Nível II de Ouro da certificação EarthCheck é a prova mais recente de que este caminho, exigente e partilhado, está a dar frutos.

Este reconhecimento não pertence apenas ao Governo. Pertence aos empresários que investem com responsabilidade, às autarquias e entidades que planeiam com visão, às associações e comunidades que preservam a identidade de cada uma das nove ilhas, e aos visitantes que escolhem os Açores pelo que somos e respeitam aquilo que nos torna únicos.

O "Plano de Ação de Sustentabilidade do Destino Turístico Açores 2030" é o instrumento que dá forma a este compromisso coletivo. É um documento estruturante e obrigatório no âmbito da certificação EarthCheck. Reúne os projetos, medidas e ações que nos propomos concretizar, em alinhamento com o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA 2030) e com os critérios do Conselho Global do Turismo Sustentável (GSTC). Nesta revisão, olhamos com igual atenção para o que já alcançámos e para o que ainda precisamos de melhorar.

Sabemos que o crescimento do turismo traz oportunidades, mas também responsabilidades. Assumimos esses desafios sem hesitação: proteger os ecossistemas, gerir de forma equilibrada os fluxos de visitantes, valorizar a cultura e os produtos açorianos e garantir que os benefícios chegam a quem aqui vive. É neste equilíbrio que reside a autenticidade que nos distingue.

Temos uma meta ambiciosa e clara: alcançar, em 2028, o Nível I de Platina da certificação EarthCheck, consolidando os Açores como referência internacional em turismo sustentável. Chegaremos lá com o mesmo espírito que nos trouxe até aqui: rigor, cooperação e confiança no potencial da nossa Região.

Convido todos a fazerem deste Plano um projeto seu, porque os Açores que queremos deixar às próximas gerações constroem-se hoje, com cada decisão que tomamos.

01.
Introdução

O turismo

é um motor fundamental do crescimento, do emprego e do intercâmbio cultural na UE

Em maio de 2026, o Conselho da União Europeia definiu orientações estratégicas para construir um turismo mais sustentável, competitivo e resiliente. Estas orientações reconhecem a importância económica do turismo e destacam a necessidade de integrar a sustentabilidade ambiental, social e económica nas políticas do setor.

As orientações incluem o reforço da cooperação entre instituições e stakeholders, a redução das lacunas de execução da Agenda Europeia para o Turismo 2030, o apoio às empresas e aos trabalhadores através da qualificação e requalificação profissional, e a promoção de um desenvolvimento turístico mais equilibrado entre destinos.

São ainda valorizados o investimento em soluções de mobilidade e conectividade sustentáveis, a aceleração da transformação digital e da utilização responsável da inteligência artificial, bem como o reforço da capacidade de resposta do setor a crises, alterações climáticas, desafios geopolíticos e escassez de mão de obra.

Nos Açores, o crescimento sustentado do turismo e o seu relevante contributo para a economia regional têm consolidado este setor como um dos principais motores de desenvolvimento da Região.

Reconhecido internacionalmente pelas suas boas práticas em sustentabilidade, o destino Açores mantém a ambição de reforçar a sua posição de referência, promovendo um desenvolvimento equilibrado e harmonioso em todas as ilhas.

Neste contexto, o **Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030 (PEMTA)** é o documento que estabelece a visão e as orientações estratégicas para o desenvolvimento do turismo regional, alinhadas com as prioridades europeias para o setor. O PEMTA mantem-se atualizado perante as orientações definidas em 2026 pelo Conselho da UE para o desenvolvimento turístico sustentável.

Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores

Em 2023, o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores foi alvo de uma revisão profunda, necessária para adequar o destino às constantes alterações dos padrões de consumo e das tendências de procura, que, atualmente, criam desafios no setor turístico. Uma vez mais, foram dinamizados mecanismos alargados para a auscultação dos residentes, empresários e operadores turísticos.

O PEMTA 2030, publicado em julho de 2023, apresenta a sustentabilidade como elemento intrínseco da política central do desenvolvimento do destino, tendo como premissas:



Consultar PEMTA



"Pessoas Primeiro", consolidando os Açores como um destino de natureza, que cumpre critérios de sustentabilidade, equidade e qualidade em prol dos residentes e dos visitantes.

(Desígnio que orienta o desenvolvimento turístico da Região)

A certificação dos Açores como destino turístico sustentável – conquistada em 2019, como o primeiro arquipélago do mundo a atingir este marco – é reflexo desta visão de futuro e de um compromisso com a melhoria contínua, que pretende posicionar os Açores, ano após ano, como referência mundial em sustentabilidade turística.

Em 2025, a Região Autónoma dos Açores renovou a certificação com a obtenção do Nível Ouro (Nível II), pela EarthCheck. Em 2026, pretende atingir a Certificação de Nível III de Ouro.



Years 1-4



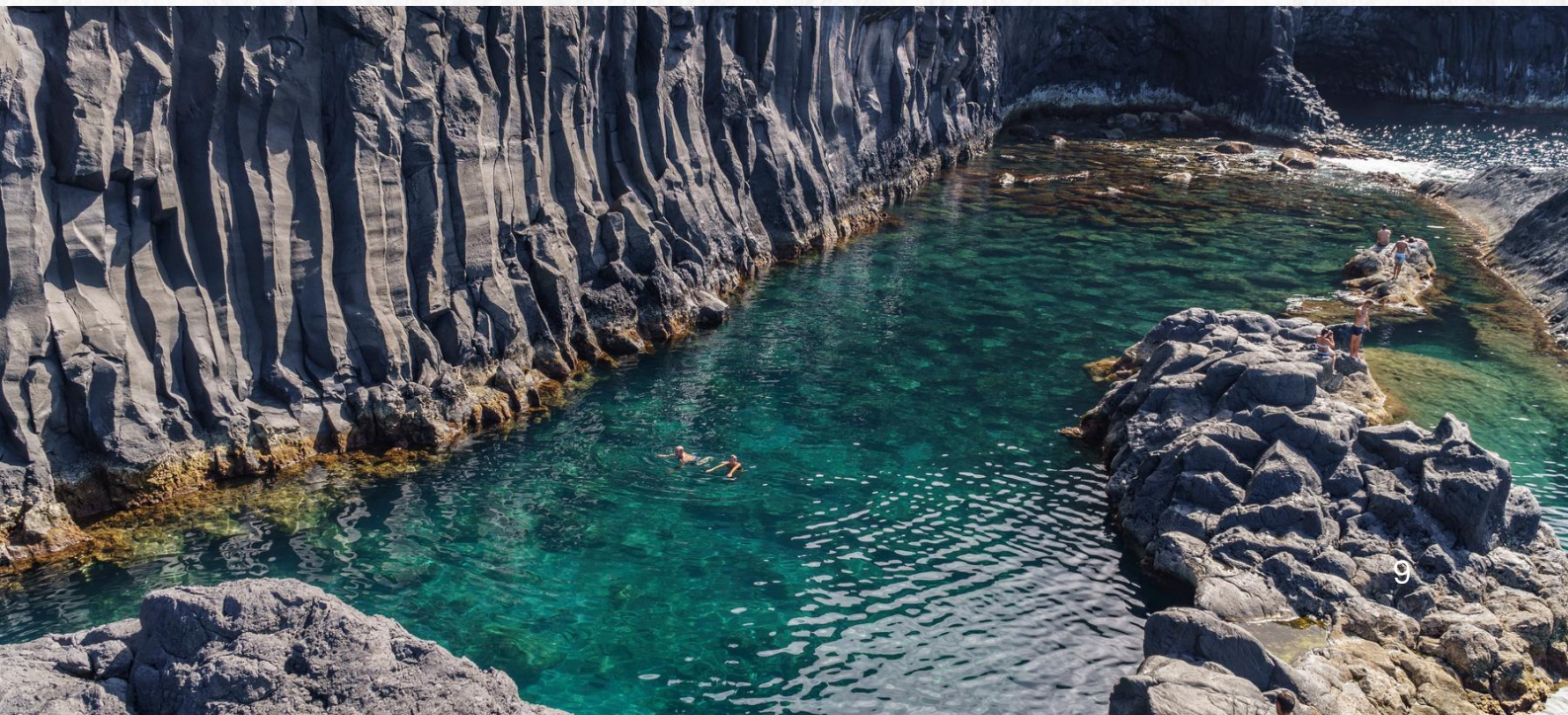
Years 5-9



Years 10-14



Years 15+



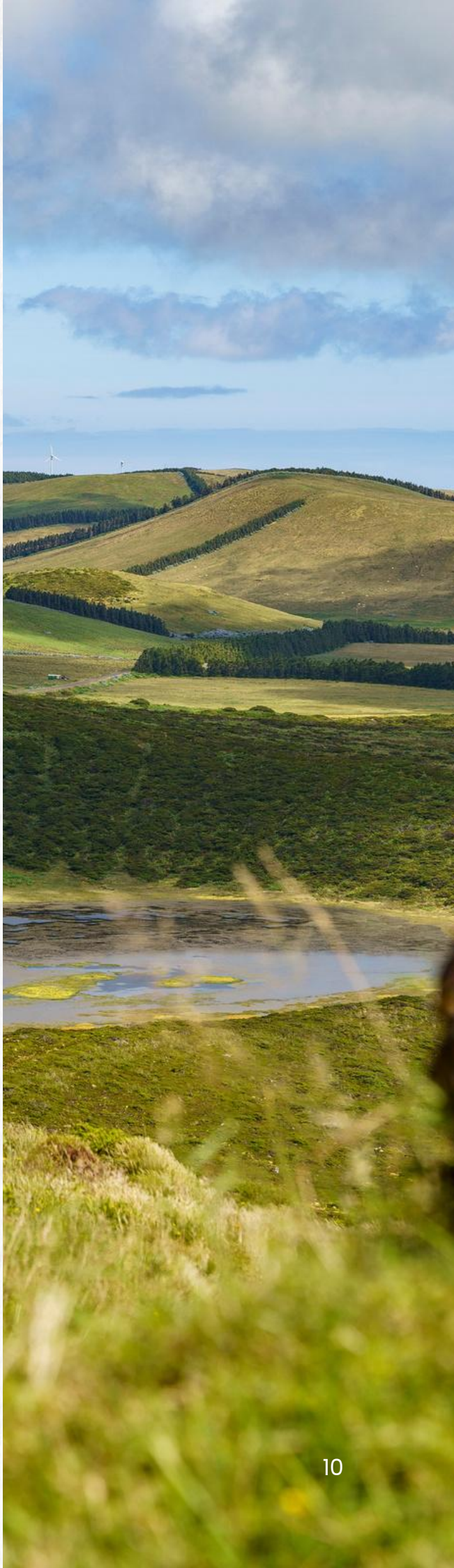
"Quanto mais se conhece dos Açores, mais próximos estamos de alcançar um sentimento de realização."

Para alcançar a renovação da certificação é necessário que a gestão do destino continue e melhore os mecanismos formais e contínuos de envolvimento dos diferentes grupos de interesse, assegurando que estes possam contribuir para a definição de prioridades, a tomada de decisões e a monitorização dos resultados.

A Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico (Destination Management Organization), abreviadamente designada por DMO foi criada em 2018, enquanto entidade responsável pela gestão sustentável do Destino Açores e dos processos inerentes à mesma.

A DMO foi renovada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 156/2024, de 23 de outubro de 2024 e está sob a dependência da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Ao longo dos anos a DMO tem sido reconhecida pelo modelo de governança participativa implementado e que contribui para uma gestão mais transparente, inclusiva, representativa e sustentável dos Açores.



Plano de Ação 2026

O presente Plano de Ação para a Sustentabilidade do Destino Açores estabelece as ações, responsabilidades, metas e mecanismos de monitorização necessários à prossecução dos objetivos e compromissos definidos na Política de Gestão do Destino, desenvolvida com base nos princípios orientadores do Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030 (PEMTA).

O Plano de Ação 2026 apresenta um horizonte temporal até 2030, consubstanciando uma atualização anual das ações de curto, médio e longo prazo concebidas e implementadas na Região.

Os diversos planos estratégicos, instrumentos operacionais e diplomas legais em vigor na Região Autónoma dos Açores encontram-se articulados com as orientações estratégicas nacionais e internacionais, assegurando o seu alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

ODS PRIORITÁRIOS



As Nações Unidas declararam 2020-2030 a "Década de Ação" para cumprir os ODS e apelam a uma maior ambição e sentido de urgência para acelerar a transição.

Um Plano de Ação de Sustentabilidade

de um Destino Turístico constitui o instrumento orientador da gestão e da melhoria contínua do desempenho global do destino nas dimensões ambiental, cultural, social e económica.

O turismo possui um elevado potencial para contribuir, de forma direta ou indireta, para a concretização dos 17 ODS. Quando planeado e gerido de forma responsável, este setor assume-se como um importante catalisador do desenvolvimento sustentável, gerando benefícios económicos, sociais e ambientais.

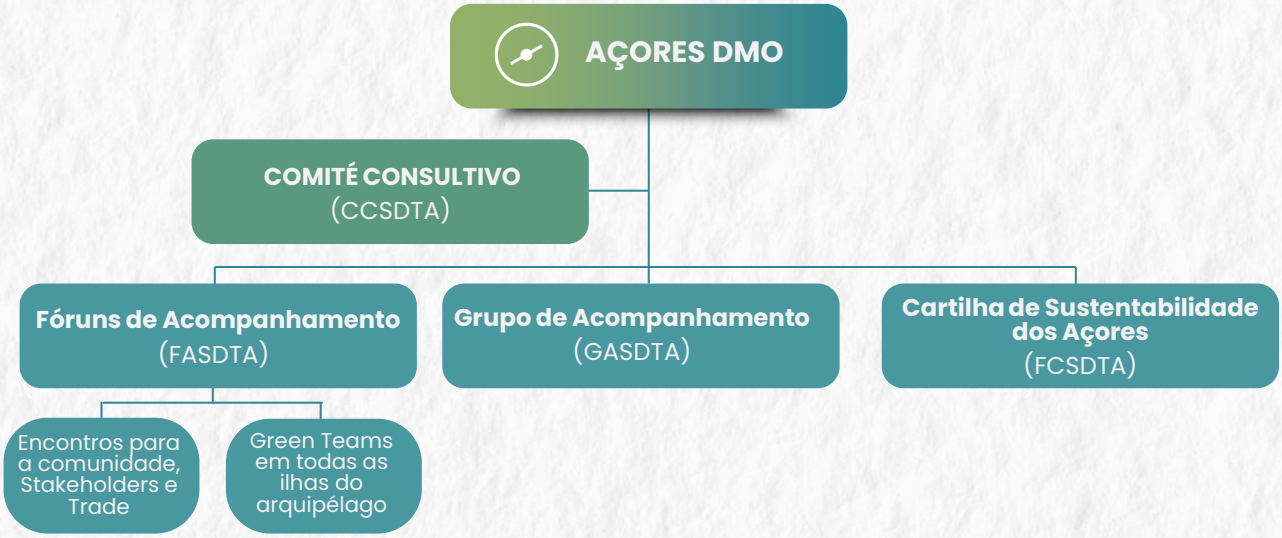
O Plano de Ação 2026 segue a metodologia exigida nos **modelos de gestão sustentável de destinos reconhecidos pelo Global Sustainable Tourism Council (GSTC)** e pela **EarthCheck**, pelo que promove uma abordagem integrada e participativa à gestão do destino, assegurando a **identificação**, **prevenção**, **mitigação** e **acompanhamento dos riscos reais e potenciais** identificados na **Avaliação de Riscos**.

Em síntese o Plano prevê responder aos desafios e oportunidades associados ao desenvolvimento da atividade turística, contribuindo para a criação de valor sustentável do território, das comunidades locais, dos visitantes e dos agentes económicos, numa perspetiva de longo prazo.

O objetivo final do processo de certificação não é apenas aumentar os números do turismo, mas sim transformar a sua natureza: ***criar um ecossistema onde a prosperidade económica, a integridade ecológica e a qualidade de vida local coexistam em equilíbrio.***

Açores DMO

Contexto organizacional



CCSDTA - Comité Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, constituído por entidades públicas, associativas ou privadas, representativas dos interesses da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores.
GASDTA - Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, constituído por entidades públicas, com o objetivo de operacionalizar a concretização das medidas e ações destinadas ao cumprimento dos requisitos e metas da certificação.
FASDTA - Fóruns de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, de cariz geográfico e temático, constituídos por entidades representativas dos interesses locais, como sejam as autarquias locais, associações e empresas.
FCSDTA - Fórum da Cartilha da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, constituído pelas entidades subscritoras da cartilha de sustentabilidade.

Competências

- **Planear**, **organizar**, **concretizar** e **supervisionar** o processo de certificação do Destino Turístico Sustentável, seguindo os critérios da EarthCheck, membro certificado pelo GSTC Destination Criteria, tendo por base os princípios orientadores da UN Tourism e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Coordenar**, **dinamizar** a atividade e organizar o funcionamento do Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (GASDTA), dos Fóruns de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (FASDTA) e do Fórum da Cartilha da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (FCSDTA).
- **Gerir** e **operacionalizar** a dinâmica de indicadores e objetivos do FCSDTA.
- **Preparar** e **promover** a implementação dos instrumentos de planeamento, gestão e monitorização relacionados com a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores.
- **Preparar** as propostas a submeter ao Comité Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (CCSDTA), ao GASDTA, aos FASDTA e ao FCSDTA, bem como acompanhar o seu seguimento.
- **Proceder** à gestão administrativa dos processos de certificação do destino turístico sustentável e consequentes renovações de certificação.

02.
Enquadramento

Geografia

Os Açores são uma Região Autónoma da República Portuguesa, dispondo de autonomia política, administrativa e financeira.

O arquipélago dos Açores situa-se em pleno Oceano Atlântico Norte, numa faixa de 630 Km com orientação WNW-ESE. Esta posição oceânica manifesta-se no forte isolamento geográfico, uma vez que se encontra, grosso modo, a cerca de 1 430 km do Continente Europeu e a mais de 3 900 km da América do Norte.

O arquipélago é formado por nove ilhas reunidas em três grupos e por diversos ilhéus:

- Grupo Oriental: Santa Maria e São Miguel.
- Grupo Central: Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.
- Grupo Ocidental: Flores e Corvo.

A superfície terrestre (2 321 km2) corresponde a cerca de 2,6% do território nacional (88 797 km2). No entanto, as ilhas revelam dimensões muito desiguais: as maiores, São Miguel (744,57 km2), Pico (444,80 km2) e Terceira (400,27 km2), São Jorge (243,65 km2), Faial (173,06 km2) e Flores (141,6 km2) têm uma dimensão intermédia; Santa Maria (96,89 km2), Graciosa (60,66 km2) e Corvo (17,11 km2) são as mais pequenas.

O povoamento, formando uma cintura costeira ao longo das vias de comunicação, não ultrapassa os 300/400 m de altitude.



Habitantes

245 328
2025

Taxa Bruta - Natalidade

8,0‰
2025

Superfície terrestre

2 321 km2
2025

Fonte: INE.

Geologia e geomorfologia

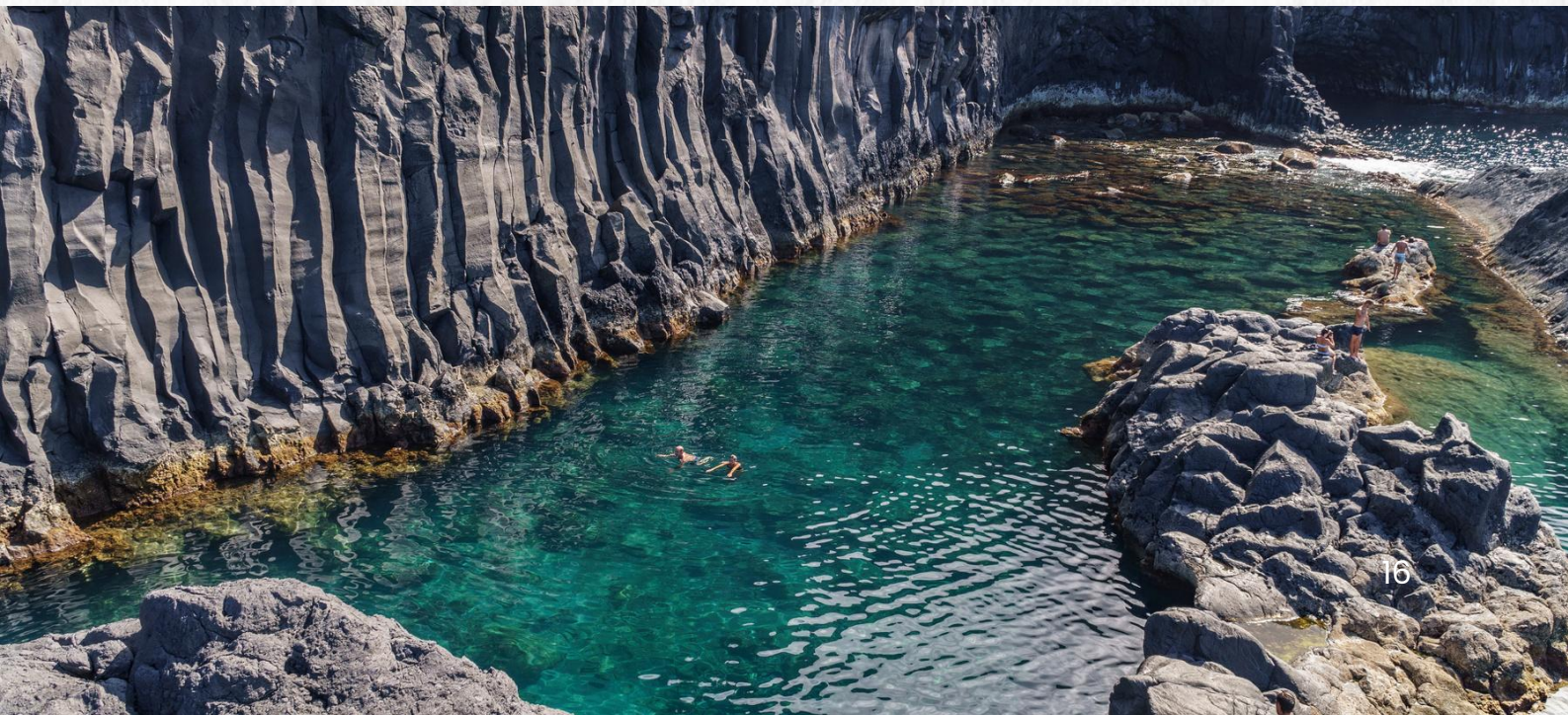
O arquipélago dos Açores encontra-se numa zona de convergência de uma série de estruturas tectónicas, cuja dinâmica é responsável pela sismicidade e vulcanismo atuantes nestas ilhas.

A origem de todas elas é inteiramente vulcânica, embora a ilha de Santa Maria disponha de extensas zonas de rochas sedimentares.

A geomorfologia das várias ilhas resulta essencialmente do somatório dos inúmeros episódios de natureza vulcânica, que ao longo da história geológica de cada uma delas se foram sobrepondo, com posteriores períodos erosivos.

Do ponto de vista biogeográfico, os Açores pertencem à Região Macaronésica, designação grega para "ilhas afortunadas" (makarón neseu), atribuída ao conjunto de arquipélagos norte atlânticos com afinidades biológicas, fruto do processo de colonização.

Em comparação com outras regiões situadas às mesmas latitudes, as temperaturas são mais amenas, com amplitudes térmicas atenuadas, grande pluviosidade e elevados teores de humidade, ventos persistentes e reduzida insolação.



"É a aliança harmoniosa entre pessoas e natureza que torna os Açores um território único, sustentável."

As condições climáticas, geográficas e geológicas dos Açores deram origem a uma grande variedade de biótopos, ecossistemas e paisagens que propiciam um elevado número de habitats e uma interessante diversidade de espécies, algumas delas endémicas.

Todas estas espécies vivem, portanto, em habitats característicos, alguns deles muito raros, que se distribuem desde a costa até à montanha, tal como os vulcões, as grutas, florestas, matos, prados, pastagens, turfeiras, lagoas e ribeiras.

Os resultados obtidos na avaliação no âmbito da Diretiva Habitats evidenciam ainda situações que requerem uma atenção particular: para 69% dos habitats naturais e para 68% das espécies, o estado de conservação ainda é Desfavorável.

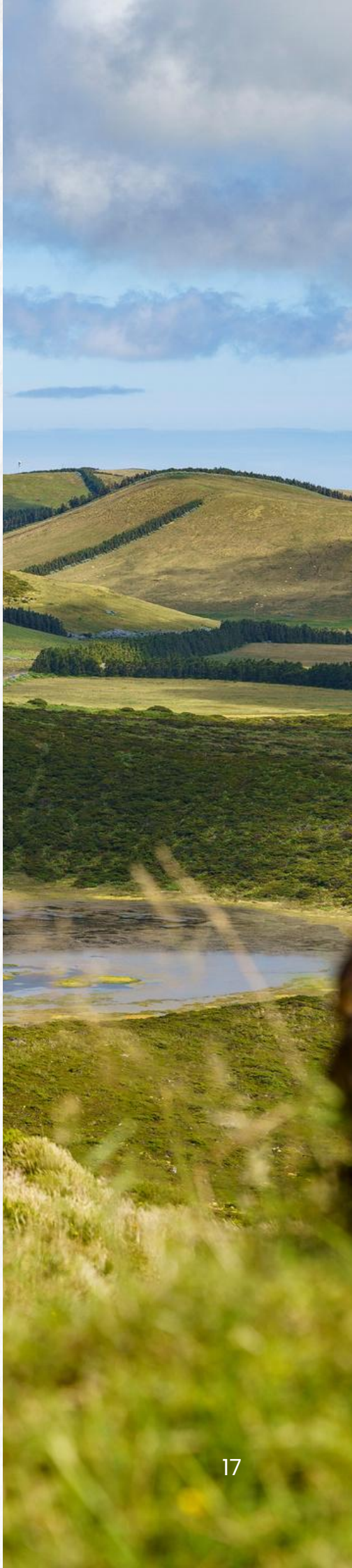
Ao nível da rede dos Parques Naturais de Ilha são protegidas 124 áreas, com um total de 56 219 ha de área terrestre (24% da totalidade de área terrestre).

A publicação dos Planos de Gestão dos Parques Naturais de todas as ilhas representa um marco fundamental para a gestão dos recursos e valores naturais presentes, assegurando uma gestão integrada e eficaz dessas áreas e dos sítios integrados na Rede Natura 2000.

Superfície terrestre classificada

562,19 km²
2025

Fonte: Direção Regional do Ambiente e Ação Climática. (REAA 2020-2022)



O mar dos Açores representa cerca de 56% da vasta área de jurisdição marítima de Portugal, conferindo à RAA uma posição estratégica de grande relevância.

Com uma extensão tão vasta e uma biodiversidade rica, o oceano açoriano desempenha um papel vital na sustentabilidade da Região.

Neste contexto, o Governo dos Açores comprometeu-se em prosseguir com o cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**, e do **Quadro Global da Biodiversidade *Kunming-Montreal***, antecipando as metas estabelecidas para 2030, de implementar a proteção de **30% do mar adjacente ao arquipélago**, através da **Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores** (RAMPA).

Em **2024 foi aprovada a RAMPA**, a maior área marinha protegida do Atlântico Norte.

O Parque Marinho dos Açores protege 30% da ZEE:

- **9 AMP de Proteção Total**, sem atividades extrativas;
- **14 AMP de Proteção Alta**, onde são permitidas atividades extrativas de baixo impacto, de forma regulada.



A Rede de áreas Marinhas protegidas dos Açores inclui

O Parque Marinho dos Açores (PMA)
que inclui as AMP Oceânicas da ZEE e PCE.

9 Parques Naturais de Ilha (PNI)
que incluem as AMP Costeiras.

Fonte: BlueAzores.

Alguns marcos históricos importantes na dinamização do território, preservando os recursos e potenciam o produto turístico Natureza –Terra e Mar (1983 – 2026).

O mar dos Açores representa cerca de **56%** da vasta área de jurisdição marítima de Portugal, conferindo à RAA uma posição estratégica de grande relevância.

Com uma extensão tão vasta e uma biodiversidade rica, o oceano açoriano desempenha um papel vital na sustentabilidade da Região.



Nos Açores,
o turismo tem desempenhado um papel cada vez mais importante na dinamização da economia local e no desenvolvimento do arquipélago.

No ano de 2025, para a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, parques de campismo e pousadas da juventude), registaram-se 4,6 milhões de dormidas, valor superior em 4,6% ao registado no ano de 2024.
Para as duas principais tipologias de alojamento turístico, a hotelaria e o alojamento local, o crescimento foi transversal à maioria das ilhas, com destaque para o Pico (9,7%), Corvo (8,7%) e São Jorge (8,1%), seguidos das Flores (5,0%), São Miguel (4,3%), Faial (4,1%) e Terceira (1,0%). Santa Maria (-0,9%) e Graciosa (-0,4%) mantiveram valores próximos dos do ano anterior.
No ano de 2025, os proveitos totais da hotelaria atingiram 206,1 milhões de euros, um acréscimo de 9,5% relativamente a 2024.
Este desempenho deveu-se, em grande parte, ao dinamismo dos mercados externos, que representaram 70% das dormidas e cresceram 7,3%, com destaque para a Alemanha, os Estados Unidos e Espanha. O posicionamento dos Açores como destino de natureza, autêntico e sustentável, aliado à diversificação da oferta e ao reforço da procura nas ilhas de menor dimensão, consolidou a competitividade do destino no mercado turístico.
Apesar de um abrandamento no último quadrimestre, o balanço anual confirma a solidez do destino. O ano 2025 foi o melhor ano turístico de sempre na Região Autónoma dos Açores, superando os resultados de 2024.



Resultados do Benchmarking de 2025 e evolução do desempenho

12 de 16 indicadores ao nível ou acima da linha de base

MELHORES PRÁTICAS	6	ACIMA DA LINHA DE BASE	6	ABAIXO DA LINHA DE BASE	4
Resíduos enviados para aterro m³ por pessoa/ano 14,5% melhor que as melhores práticas	0,53 +10,4% ▲	**Consumo de energia** GJ por pessoa/ano 10,8% melhor que a linha de base	49,6 −19,5% ▼	**Consumo de água potável** m³ por pessoa/ano 5,3% pior que a linha de base	85,0 −0,7% ▼
Dióxido de enxofre (SO_2) kg por pessoa/ano/ha 89,4% melhor que as melhores práticas	0,95	**Emissões de GEE (âmbitos 1 e 2)** t CO_2eq por pessoa/ano 26% melhor que a linha de base	2,97 −22,3% ▼	**Operadores certificados** % dos operadores 3,2 p.p. abaixo da linha de base (5%)	1,8%
Espaços verdes % da área do destino 71 p.p. acima das melhores práticas	91%	**Análises de água conformes** % das análises 27 p.p. acima da linha de base	97,0% −0,1 p.p. ▼	**Óxidos de azoto (NO_x)** kg por pessoa/ano/ha 22,1% pior que a linha de base	10,99
Reciclagem de resíduos pontuação EarthCheck 7,8 pontos acima das melhores práticas (80)	87,8 +19,2 pts ▲	**Áreas de conservação** % da área do destino 4 p.p. acima da linha de base	24%	**Taxa de homicídios** % da população acima da linha de base (0,001%)	0,011% +0,002 p.p. ▲
Taxa de furtos % da população 1,58 p.p. melhor que as melhores práticas	0,02%	**Taxa de desemprego** % da população ativa 1,6 p.p. melhor que a linha de base	4,9% −0,7 p.p. ▼		
Taxa de agressões % da população ao nível das melhores práticas	0,16%	**Poupança de água** pontuação EarthCheck 15,1 pontos acima da linha de base	65,1		

▲ ▼ melhorou face a 2024 ▲ ▼ piorou face a 2024

Fonte: EarthCheck, Benchmarking Assessment Report — Região Autónoma dos Açores, dados de 1 jan. a 31 dez. 2025 (relatório de 30 out. 2026).

Linha de base: nível a partir do qual o desempenho é considerado acima da média; melhores práticas: nível dos destinos com melhor desempenho.

Níveis de referência EarthCheck

Comparação com os níveis *Baseline* e *Best Practice* definidos pela EarthCheck para cada indicador, que posicionam o destino turístico Açores face a padrões internacionais de desempenho.

O *Baseline* corresponde a um desempenho acima da média para o tipo e localização do destino; o *Best Practice*, a um desempenho de excelência face a outros destinos turísticos.

03.
Avaliar e mitigar riscos

O destino Açores,
identificou os principais riscos que podem impactar a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica do território.

Estes riscos mantêm-se relativamente a 2025 e são calculados através de uma matriz que considera o seu grau de probabilidade e severidade, do quais resultam os níveis de risco associados.

A Avaliação de Riscos efetuada no âmbito do processo de certificação, sinalizou 55 aspetos passíveis de impactar a sustentabilidade do território. Destes, 1 foi considerado de nível "Severo", 2 de nível "Extremo" e 20 de nível "Alto", 21 de nível "Médio" e 11 de nível "Baixo".

O Plano de Ação 2026 a 2030 prevê, assim, a implementação de diversas medidas de mitigação e de capacitação da região, como forma de responder antecipadamente e, de forma célere, aos riscos identificados e considerados cruciais para assegurar a manutenção da segurança e sustentabilidade do destino.

Riscos externos

- Acidentes aéreos;
- Sismos;
- Reduzida qualidade de algumas características físico-químicas da água para abastecimento público.

Riscos altos mais relevantes

- Rede de transportes coletivos insuficiente face ao crescimento do número de automóveis ligeiros em circulação na Região;
- Maior pressão sobre os recursos hídricos nos meses de verão;
- Falta de ligação aos sistemas públicos de saneamento de águas residuais existentes;
- Insuficiente oferta de transporte aéreo, sobretudo nos meses de verão;
- Baixa escolaridade e educação;
- Insuficiente oferta de habitação e/ou aumento de rendas;
- Limitações à assistência hospitalar em todas as ilhas;
- Sazonalidade do turismo;
- Doenças respiratórias transmissíveis.

***O documento produzido com a "Avalição de Riscos" contempla toda a informação, podendo ser consultado através do link: https://sustainable.azores.gov.pt/certificacao/**

04.
Áreas Estratégicas e Compromissos
para o desenvolvimento sustentável

Áreas estratégicas
para o desenvolvimento sustentável

O **turismo** é uma atividade com **elevado efeito multiplicador**, na medida em que a sua cadeia de valor envolve e influencia diversos setores económicos, sociais, culturais e ambientais.

Pretende-se por isso que, pelo efeito multiplicador do turismo na RAA, e pela capacidade intrínseca de envolver inúmeras **áreas estratégicas de atuação**, se consiga alcançar uma ação ainda mais efetiva na **sustentabilidade do Destino Turístico dos Açores**.

No **Plano de Ação 2026** são apresentados os **compromissos** assumidos pelos Grupos de Acompanhamento e Green Teams da Açores DMO, as **ações** a desenvolver por estes e as respetivas **métricas** de **monitorização**.

Para uma melhor leitura as ações são agrupadas tendo por base as áreas definidas no padrão normativo da EarthCheck.



Eficiência energética, conservação e gestão da energia



Emissões de gases com efeito de estufa



Proteção da qualidade do ar, controlo do ruído e poluição luminosa



Gestão dos recursos de água doce



Gestão de águas residuais, drenagem e linhas de água



Conservação e gestão dos ecossistemas



Ordenamento do território e desenvolvimento



Transportes



Gestão de resíduos sólidos



Substâncias nocivas para o ambiente



Sociedade e cultura



Gestão económica

As áreas estratégicas visam promover e incentivar o desenvolvimento sustentável dos Açores e encontram-se alinhadas com os ODS prioritários definidos para a Região.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, CONSERVAÇÃO E GESTÃO DA ENERGIA

Compromissos

1. Promover a transição energética em toda a região, elevando a aposta em investimentos nas energias renováveis e em ações de sensibilização de toda a comunidade para a adoção de práticas de eficiência energética.

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Compromissos

1. Implementar o Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores.

2. Reforçar a promoção da mobilidade elétrica sustentável.

GESTÃO DOS RECURSOS DE ÁGUA DOCE

Compromissos

1. Implementação de sistemas de monitorização e redução de consumos e perdas de água das redes públicas de abastecimento de água potável e na agricultura.

2. Monitorizar a salinização de massas de água subterrânea em estado químico medíocre nas ilhas da Graciosa e do Pico.

3. Desenvolver métodos de irrigação mais eficientes para ajudar a conservar os recursos hídricos e reduzir a dependência de água potável para a agricultura.



GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS, DRENAGEM E CURSOS DE ÁGUA

Compromissos

1. Beneficiação infraestrutural e tecnológica dos sistemas de saneamento de águas residuais urbanas e avaliação e redefinição das metas de atendimento dos serviços de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas.

2. Implementar sistemas de compostagem e reciclagem de resíduos agrícolas a fim de reduzir a poluição do solo e da água

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Compromissos

1. Preservar a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas, através da regulação e da gestão eficiente da rede de áreas protegidas terrestres e marítimas.

2. Preservar a fauna e flora da região e aumentar as populações de espécies endémicas e autóctones vulneráveis.

3. Promover a agricultura natural para reduzir a dependência de produtos químicos sintéticos e pesticidas, preservando a saúde do solo e dos ecossistemas locais.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO

Compromissos

1. Capacitar o território, e as entidades competentes, de medidas que mitiguem os impactos das alterações climáticas e preparem a região para reagir de forma mais eficiente perante fenómenos meteorológicos extremos.

2. Orientar os agentes económicos e disciplinar a ação administrativa, definindo para cada ilha os produtos turísticos estratégicos e a evolução da oferta turística.

TRANSPORTES

Compromissos

1. Capacitar as redes de transportes públicos da RAA, através da atualização das necessidades dos utilizadores e fomentar o uso frequente pelos residentes.

2. Disciplinar o acesso e/ou o estacionamento de transportes individuais a áreas de maior afluência turística e melhorar a oferta de transportes públicos na Região.

3. Qualificar os espaços aeroportuários açorianos através da realização de empreitadas e aquisição de equipamentos, tornando-os mais eficientes em matéria ambiental e incrementando a qualidade da experiência dos passageiros.

4. Favorecer a economia circular no transporte marítimo, reduzir a emissão de gases poluentes e de efeito de estufa do transporte marítimo de passageiros e melhorar a qualidade do ar nas áreas costeiras e zonas portuárias.



SOCIEDADE E CULTURA

Compromissos

1. Promover o consumo e a prática cultural e divulgar a cultura açoriana na região, no país, e no estrangeiro.

2. Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital dos Açores.

3. Reconhecer e premiar boas práticas empresariais, associativas ou individuais que se destaquem através de iniciativas ou projetos de sustentabilidade nos Açores.

4. Proceder a uma revisão curricular do ensino básico, que introduza a lecionação para o Desenvolvimento Sustentável, adequado ao contexto dos Açores.

5. Continuar a reformulação estrutural do sistema educativo regional.





GESTÃO ECONÓMICA

Compromissos

1. Fomentar o empreendedorismo e a inovação no desenvolvimento da região de forma a promover a economia circular e a prosperidade.

2. Implementar medidas de intervenção para manutenção do equilíbrio de mercado e da sua resiliência.

3. Envolver as empresas da cadeia de valor do turismo em práticas sustentáveis, promover a sustentabilidade dos processos e comportamentos da agricultura e das pescas da RAA.

4. Potenciar a distribuição dos fluxos turísticos por todas as ilhas da Região e dentro de cada ilha, bem como valorizar o turismo de inverno nos Açores para mitigar a sazonalidade.

5. Estruturar a oferta complementar, qualificada, diversificada e autêntica de recursos culturais, de gastronomia e vinhos e de bem-estar, de forma a contribuir para o incremento de fluxos na época baixa, fomentar o empreendedorismo e a criação de valor.

6. Elevar os padrões de qualidade através da monitorização inteligente dos fluxos turísticos nas ilhas do Arquipélago.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Compromissos

1. Implementar o Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+ (PEPGRA 20+).

2. Sensibilizar a comunidade local para a adoção de boas práticas de gestão de resíduos e para a necessidade de adotar comportamentos de preservação do meio ambiente.

05.
Ações a desenvolver em 2026-2030

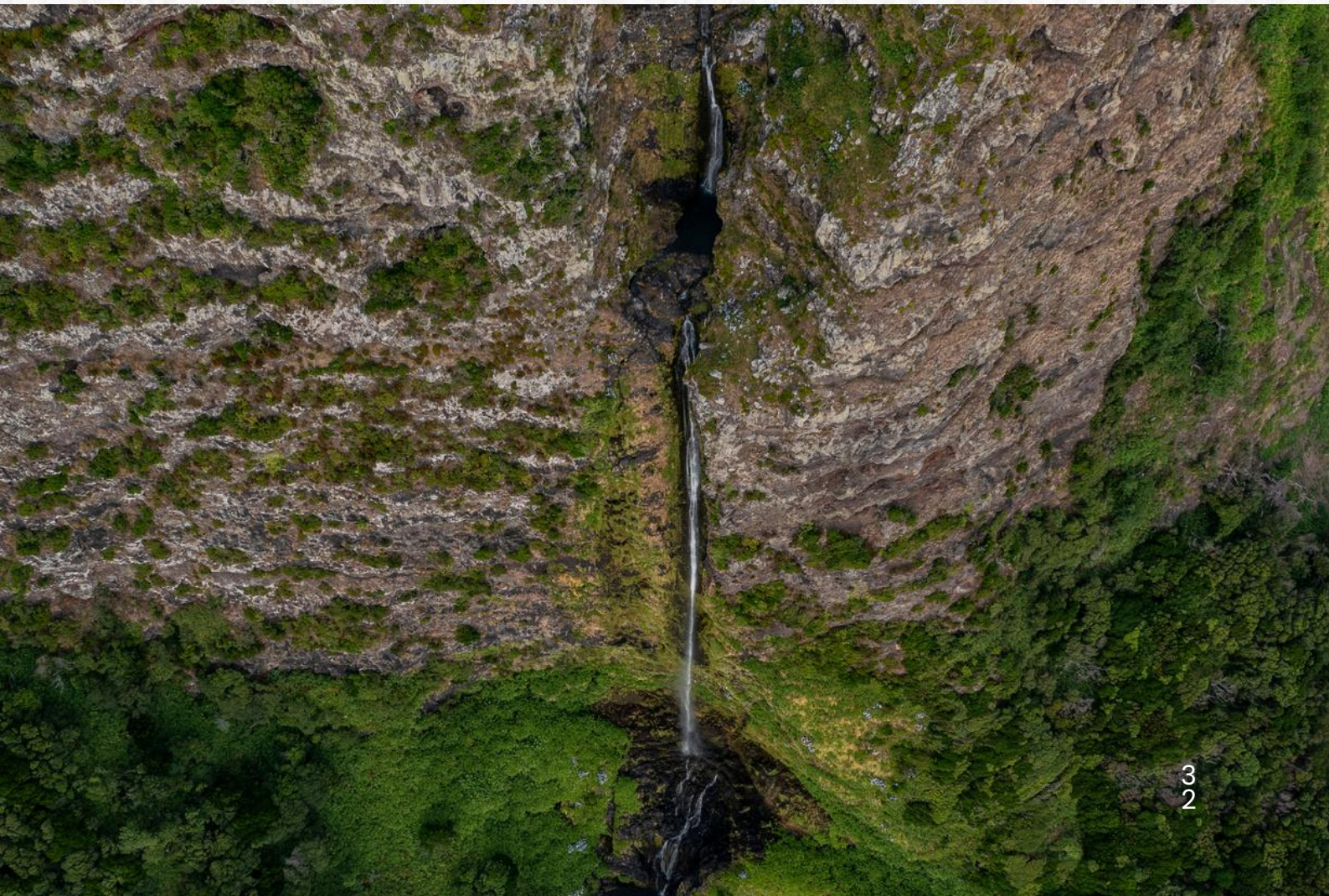
Matriz de atividades

Ações do Grupo Acompanhamento

A sexta atualização do Plano de Ação de Sustentabilidade do Destino Açores contempla, para o período de 2026-2030, um total de **104** ações a implementar pelas entidades que integram o Grupo de Acompanhamento.

Nas páginas que se seguem apresenta-se o planeamento detalhado das ações, identificando-se as respetivas responsabilidades, metas e mecanismos de monitorização, de acordo com o horizonte temporal definido.

Do total de 104 ações, **64** correspondem a **novas iniciativas** e **40** constituem **ações de continuidade**, já integradas em versões anteriores do Plano de Ação e que mantêm relevância para a prossecução dos objetivos de sustentabilidade do destino.



Para efeitos de análise e interpretação do Plano de Ação, a cada ação foi associada uma área temática de desempenho principal (área onde mais atua) e um ODS predominante (ODS onde gera mais impacto).

Esta opção metodológica visa assegurar uma leitura clara do Plano de Ação. A atribuição de múltiplas áreas temáticas ou de vários ODS a cada ação, embora reconhecendo a natureza transversal de muitas iniciativas, tornaria a análise excessivamente complexa e dificultaria a interpretação dos resultados globais.

Quadro síntese das ações planeadas, por área temática

Área de desempenho ambiental	Nº de ações no plano
Eficiência e gestão da energia	**7**
Emissões de gases com efeito de estufa	**10**
Gestão e conservação da água doce	**21**
Gestão de águas residuais, drenagem e cursos de água	**3**
Conservação e gestão dos ecossistemas	**38**
Planeamento e desenvolvimento do uso do solo	**11**
Transportes	**13**
Gestão de resíduos sólidos	**15**
Gestão cultural e social	**64**
Gestão económica	**28**

EFICIÊNCIA E GESTÃO DA ENERGIA

AÇÃO

Dinamização de "Ações de Sensibilização para a Eficiência Energética"

Meta: Realização de, pelo menos, 2 ações sobre a Eficiência Energética, por ano.

Prazo: Anual

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: DREn

AÇÃO

REPower EU - Plano de Sistemas de Armazenamento complementares ao SOLENERGE

Meta: Aumentar a capacidade instalada em 8,75 MW.

Prazo: 2026

Investimento: 6 000 000,00 €

Responsabilidade: DREn

AÇÃO

Estudo da regulamentação no âmbito do LIFE IP CLIMAZ

Meta: Definir um regulamento da Rede de Transporte e distribuição de energia a aplicar na RAA.

Prazo: 2027

Investimento: 88 499,00 €

Responsabilidade: DREn | EDA

EFICIÊNCIA E GESTÃO DA ENERGIA

AÇÃO

Estudo da regulamentação no âmbito do LIFE IP CLIMAZ

Meta: Definir um regulamento da Rede de Transporte e distribuição de enrgia a aplicar na RAA.

Prazo: 2027

Investimento: 88 499,00 €

Responsabilidade: DREn | EDA

AÇÃO

Promoção da Eficiência energética junto da comunidade escolar

Meta: Realização anual de:

- **1.** Pelo menos 4 "Encontros com a Eficiência Energética nas Escolas" dedicados ao 3º ciclo e secundário da RAA.

Prazo: 2028

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: DREn

AÇÃO

Acolher e/ou integrar ativamente projetos de inovação nacionais ou internacionais que visem promover a eficiência energética no território

Meta: 1 projeto, por ano.

Prazo: 2030

Investimento: Candidaturas a Avisos.

Responsabilidade: DREn



EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

AÇÃO

Atribuição de incentivos financeiros à aquisição de veículos elétricos

Meta: Conforme verba orçamentada para 2026.

Prazo: Anual

Investimento: A definir

Responsabilidade: DREn

AÇÃO

SOLENERGE - Programa de instalação de Sistemas Solares Fotovoltaicos

Meta: Aumentar a capacidade instalada em 38,2 MW.

Prazo: 2026

Investimento: 60 000 000,00 €

Responsabilidade: DREn

AÇÃO

Ensaio-piloto para perceber a viabilidade de utilização de Asparagopsis taxiformis na alimentação de bovinos para redução da emissão do metano (LIFE IP CLIMAZ - SUB-ACTION C7.1)

Meta: Estudo de viabilidade, para ação pós-projeto sobre a produção de forragem e farinha que proporcionam baixas emissões de metano.

Prazo: 2028

Investimento: 306 800,00 €

Responsabilidade: AASM CUA



EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

AÇÃO

Implementação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (não poluentes), nos 2 maiores portos de mercadorias dos Açores (Ponta Delgada e Praia da Vitória)

Meta: Instalação de 2 infraestruturas: uma no porto de Ponta Delgada e outra no porto da Praia da Vitória.

Prazo: 2029

Investimento: 7 000 000,00 €

Responsabilidade: DRM através da Portos dos Açores, S.A.

AÇÃO

Modernização da frota de navios afetos ao transporte marítimo de passageiros, nomeadamente de tráfego local, adquirindo navios que utilizem meios de propulsão não poluentes

Meta: Redução em cerca de 35% do consumo combustível fóssil pelas embarcações afetas ao transporte marítimo de passageiros na RAA.

Investimento: 45 000 000,00 €

Prazo: 2029

Responsabilidade: DRM através da Atlânticoline, S.A.

AÇÃO

Estudo da digitalização energética no âmbito do LIFE IP CLIMAZ

Meta: 1 projeto piloto.

Prazo: 2030

Investimento: 300 000 €

Responsabilidade: DREn



EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

AÇÃO

Seguir a tendência de aquisição de veículos movidos a energias mais limpas ou híbridos nas operações aeroportuárias

Meta: Até 2030 ter, pelo menos, 80 % de veículos movidos a energias mais limpas ou híbridos em operação, por aeroporto.
Prazo: 2030

Investimento: A definir.

Responsabilidade: DRM através das empresas SATA Gestão de Aeródromos, S.A. e ANA S.A.

AÇÃO

Promoção da implementação de sistemas de utilização de energias renováveis

Meta: Até 2030 ter 25 % de fornecimento autónomo de energia proveniente de energia alternativas instalados em todas as aerogares.
Prazo: 2030

Investimento: A definir.

Responsabilidade: DRM através das empresas SATA Gestão de Aeródromos, S.A. e ANA S.A.

AÇÃO

Projeto LIFE IP CLIMAZ - Implementação do Programa Regional das Alterações Climáticas

Meta: 9 pick-ups elétricas para equipas de vigilantes da natureza. 1 minibus elétrico para projeto piloto. 2 veículos elétricos para ensaio piloto frota de veículos partilhados. 1 camião elétrico 3-5 tons para o transporte diário de pessoal operacional/materiais. Estação de carregamento para veículos elétricos (30 postos de carregamento). Sistemas de aquecimento de águas quentes domésticas renováveis (460 sistemas).
Prazo: 2030

Investimento: 570 500,00 €

Responsabilidade: SRAAC

GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

AÇÃO

Formação dos recursos humanos das ETAR, ETA e similares

Meta: Realização anual de, pelo menos, 1 ação de formação.

Prazo: Anual

Investimento: 60 000,00 €

Responsabilidade: ERSARA

AÇÃO

Empreitada de construção de reservatório metálico de água para a agricultura na Criação Velha, lote 2, Pico

Meta: Aumento da capacidade de retenção e distribuição de água.

Prazo: 2026

Investimento: 39 998,93 €

Responsabilidade: IROA

AÇÃO

Empreitada de construção de reservatório metálico de água para a agricultura nos Cedros, Faial

Meta: Aumento da capacidade de retenção e distribuição de água.

Prazo: 2026

Investimento: 119 924,53 €

Responsabilidade: IROA



GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

AÇÃO

Empreitada de construção da rede de abastecimento de água à Canada da Praia, CP4 - POA BL Paul - lote 1, Terceira

Meta: Sem Informação

Prazo: 2026

Investimento: 115 671,98 €

Responsabilidade: IROA

AÇÃO

Empreitada de construção de reservatório de água para a agricultura na estrada transversal Santo António/Urzelina, São Jorge

Meta: Aumento da capacidade de retenção e distribuição de água.

Prazo: 2026

Investimento: 180 000,00 €

Responsabilidade: IROA

AÇÃO

Empreitada de construção de reservatório metálico de água para a agricultura no Monte Escuro - lote 1, Pico

Meta: Aumento da capacidade de retenção e distribuição de água.

Prazo: 2026

Investimento: 49 971,37 €

Responsabilidade: IROA



GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

AÇÃO

Empreitada de captação do Poço do Ratinho para abastecimento de água à lavoura, Graciosa

Meta: Aumento da capacidade de retenção e distribuição de água.

Prazo: 2026

Investimento: 122 679,69 €

Responsabilidade: IROA

AÇÃO

Empreitada de construção da rede de abastecimento de água para agricultura no caminho agrícola dos Tinchais, CP7 – POA BL Paul - lote 2, Terceira

Meta: Sem Informação

Prazo: 2026

Investimento: 117 402,99 €

Responsabilidade: IROA

AÇÃO

Empreitada de abastecimento de água à Vista Grande para agricultura em Vila Franca do Campo, São Miguel

Meta: Sem Informação

Prazo: 2026

Investimento: 54 166,08 €

Responsabilidade: IROA



GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

AÇÃO

Empreitada de captação de nascentes, para abastecimento à agricultura nos Remédios Bretanha, São Miguel

Meta: Conclusão da empreitada.

Prazo: 2026

Investimento: 130 000,00 €

Responsabilidade: IROA

AÇÃO

Aquisição de bens para melhoria da telegestão das redes de abastecimento de água, São Miguel

Meta: Minimizar as perdas de água

Prazo: 2026

Investimento: 21 808,08 €

Responsabilidade: IROA

AÇÃO

Instalação de bebedouros públicos nos Portos dos Açores

Meta: Instalação de 5 Bebedouros nos Portos dos Açores.

Prazo: 2026

Investimento: 10 000,00 €

Responsabilidade: ERSARA



GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS, DRENAGEM E CURSOS DE ÁGUA

AÇÃO

Avaliação de soluções baseadas na natureza para tratamento de efluentes de explorações de bovinicultura

Meta: Comparticipação de estudo à Universidade dos Açores.

Prazo: 2029

Investimento: 28 000,00 €

Responsabilidade: SRAA



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Promover processos de cogestão das pescarias

Meta: Desenvolver e implementar planos de cogestão para as pescarias de tunídeos, chicharro, amêijoa, lapas e de outras espécies a considerar.
Prazo: Anual

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: DRP | Lotaçor, SA. | Associações representativas do setor das pescas

AÇÃO

Plantação de Endémicas e plantas de valor ambiental nas áreas verdes da concessão

Meta: 18 000 a 25 000 plantas, anualmente; Jardins verticais (até final de 2027).

Prazo: Anual

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: EUROSCUT

AÇÃO

Academia Empreendedora

Meta: Academia Empreendedora (focada em fauna/flora endémica, abrangendo um mínimo de 600 alunos e 50 professores/técnicos de ação social por ano).

Prazo: Anual

Investimento: 100 000,00 €

Responsabilidade: DRJ



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Utilização sustentável de agentes de controlo biológico de pragas em agricultura

Meta: Aquisição de serviços para a elaboração de avaliação de risco da introdução do agente de controlo biológico *Torymus sinensis.*

Prazo: 2026

Investimento: 71 920,00 €

Responsabilidade: DRAVA

AÇÃO

Sensibilização sobre o Controlo Integrado de Roedores e da Vespa velutina

Meta: Realização de uma campanha de sensibilização para boas práticas no Controlo Integrado de Roedores; Realização de uma campanha de sensibilização para reconhecimento e identificação de Vespa velutina.

Prazo: 2026

Investimento: 10 000 €

Responsabilidade: DRAVA

AÇÃO

Conservar os elementos únicos e identificadores da paisagem rural

Meta: Terras agrícolas objeto de contratos de gestão que apoiam a biodiversidade e/ou paisagens (6 154 ha, meta definida para 2025 na sequência da 8ª alteração ao PRORURAL+).

Prazo: 2026

Investimento: 10 000 000,00 €

Responsabilidade: SRAA



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Projeto "Abelha Amiga" e Projeto "Faya"

Meta: Implementação de um segundo apiário comunitário, eixo norte da Ilha de São Miguel.

Prazo: 2026

Investimento: Recursos internos Euroscut e Parceiros

Responsabilidade: EUROSCUT

AÇÃO

Alteração do trajeto do percurso pedestre do Pico da Vara

Meta: Construção de 300 m de passadiço elevado.

Prazo: 2026

Investimento: 42 741,00 €

Responsabilidade: DRRFOT | SPEA

AÇÃO

Projeto LIFE SNAILS - Apoio e Naturalização em Áreas de Importância para Caracóis Terrestres

Meta: Conservação de três espécies de caracóis terrestres ameaçados e endémicos de Santa Maria. Aumento do habitat disponível para as três espécies-alvo do projeto (Plutonia angulosa, Oxychilus agostinhoi e Leptaxis menor), através de trabalhos de renaturalização, redução da fragmentação do habitat e controlo de espécies exóticas invasoras, que incidirão em florestas, ribeiras e áreas marginais de terrenos agrícola.

Prazo: 2026

Investimento: 1 994 078,00 €

Responsabilidade: SRAAC



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Projeto de mergulho, em colaboração com a DRPM e o Clube Naval, focado na implementação de boías de amarração e navegação, visando um impacto ambiental positivo e a salvaguarda do património subaquático

Meta: Implementação de boías.

Prazo: 2030

Investimento: Sem definição

Responsabilidade: DRPM | Clube Naval da Horta

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Estudo de misturas de hidrosementeira e futura projeção em taludes, no âmbito do LIFE POLINIZAÇORES

Meta: 1 estudo de hidrosementeiras.

Prazo: 2027

Investimento: Recursos internos Euroscut e Parceiros

Responsabilidade: EUROSCUT

AÇÃO

Projeto LIFE IP AZORES NATURA - Proteção e conservação de habitats e espécies endémicas

Meta: Criar 119,6 ha de corredores ecológicos para garantir o status de 9 habitats protegidos; Aumentar as populações naturais em cerca de 25% dos indivíduos existentes, para todas as espécies-alvo (espécies herbáceas).
Prazo: 2027

Investimento: 804 249,00 €

Responsabilidade: SRAAC | DRAAC

AÇÃO

Soluções de estabilização e coberto natural (endémico) de taludes e descarbonização

Meta: Execução de, pelo menos, dois novos acordos (SPEA, GREENER ACT).

Prazo: 2030

Investimento: A definir

Responsabilidade: EUROSCUT



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

AÇÃO

Renaturalização e florestação das zonas de altitude

Meta: Reconversão de pastagens existentes em floresta nativa (20 ha em São Miguel e 10 ha na Terceira).

Prazo: 2030

Investimento: 348 989,50 €

Responsabilidade: DRRFOT

AÇÃO

Utilização de tecnologias LIDAR para monitorizar a biomassa e o carbono das florestas do arquipélago

Meta: Quantificação do stock de carbono e capacidade de sequestro, pelo menos nas ilhas de São Miguel e Terceira.

Prazo: 2030

Investimento: 538 552,00€

Responsabilidade: DRRFOT

AÇÃO

Reconversão de áreas de floresta de produção para floresta de nativas

Meta: LIFE IP CLIMAZ, 31 ha em São Miguel e 18 ha na Terceira. Projeto LIFE IP AGRILOOP, 7 ha na Ilha de S. Miguel. CONVALFLORAZ ACORES2030/FEDER/01959700, 10 ha em São Miguel.

Prazo: 2031

Investimento: 1 673 547,93 €

Responsabilidade: DRRFOT



PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

AÇÃO

Implementação do Plano de Gestão do Perímetro Florestal e Matas Regionais da ilha de São Miguel (Área de gestão florestal certificada desde 2014)

Meta:
1. Monitorizar a prossecução das ações do PG, produzindo-se anualmente um relatório de monitorização.
2. Reconverter, no minimo, 30% das áreas florestais de produção públicas exploradas em áreas de conservação.

Prazo: Anual

Investimento: A definir

Responsabilidade: DRRFOT

AÇÃO

Rede de Monitorização e Avisos Agrícolas dos Açores (RMAAA)

Meta: Manutenção da RMAAA em todas as ilhas. A rede permite a adoção das medidas mais eficazes e adequadas de prevenção e de combate aos inimigos das culturas, abraçando a proteção do ambiente e uma melhor produção agrícola.

Prazo: 2026

Investimento: 13 572,00 €

Responsabilidade: DRAVA

AÇÃO

Avaliação e diagnóstico da fertilidade de solos agrícolas dos Açores

Meta: Realização de análises a 1 000 amostras de solo ou composto orgânico.

Prazo: 2026

Investimento: 23 200,00 €

Responsabilidade: DRAVA



PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

AÇÃO

SMART COAST

Interreg Atlantic Area — Co-funded by the European Union — SMART COAST

Meta: Concretização do Projeto SMART COAST na ilha de São Miguel

Prazo: 2027

Investimento: 303 070,00 €

Responsabilidade: Açores DMO

Mitigação, contingência ou correção do impacto: Degradação da qualidade da paisagem.

No âmbito do projeto SMART Coast, a ilha de São Miguel, nos Açores, foi selecionada como território-piloto para a introdução de estratégias inovadoras de gestão sustentável dos fluxos turísticos. A escolha desta ilha, em particular da freguesia de Fenais da Luz, reflete a importância ecológica, cultural e turística do seu litoral — uma zona de elevado valor patrimonial, caracterizada por ecossistemas frágeis, paisagens únicas e uma forte identidade local.
O percurso pedestre PR1 SMI – Vigia de São Pedro foi identificado como o principal foco de intervenção, devido à sua localização estratégica e ao seu potencial de valorização. Embora rica em biodiversidade e património natural, esta área encontra-se atualmente subvalorizada e vulnerável aos efeitos da erosão costeira.



PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

AÇÃO

Criação de um Manual de boas práticas de construção sustentável

Meta: Publicação do manual.

Prazo: 2027

Investimento: A definir

Responsabilidade: DROP

AÇÃO

LIFE POLINIZAÇORES (LIFE24-NAT-PT)

Meta: Criar condições mais favoráveis ao refúgio, alimentação e dispersão de polinizadores em cerca de 51 hectares nas ilhas das Flores, Faial, S. Miguel e Terceira.

Prazo: 2029

Investimento: 2 780 000,00 €

Responsabilidade: SRAA

AÇÃO

Agroambiente, clima e agricultura biológica

Meta: Implementação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC) no Agroambiente e Clima com duas ações: E.12.1 - Zonas afetadas por condicionantes específicas (MAAZD); E.13.1 - Compensação em áreas florestais Natura 2000.

Prazo: 2029

Investimento: 124 657 581,44 €

Responsabilidade: DRDR



PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

AÇÃO

Projeto GeoAtlant

Meta: Desenvolver 1 plataforma abrangente de dados geoespaciais focados nas Ilhas Atlânticas, com um projeto piloto nos Açores. Esta plataforma integrará diversos conjuntos de dados sobre o uso do solo, biodiversidade e turismo, usando IA e inferência bayesiana para modelação preditiva e apoio à tomada de decisão.
Prazo: 2029
Investimento: 0 €

Responsabilidade: Fundação Gaspar Frutuoso | DRTu | DRAAC | DRRFOT | DRPM | CRESAÇOR | Atlantic International Research Centre | SimbienteAçores

AÇÃO

Ensaio e demonstração de pastagens biodiversas e resilientes às alterações climáticas (LIFE IP CLIMAZ - SUB-ACTION C7.2)

Meta: Aumento da Produtividade. Redução do Uso de Fertilizantes. Melhoria na nutrição e
bem-estar animal. Redução da erosão do solo. Sequestro de Carbono
Prazo: 2030
Investimento: A definir
Responsabilidade: AASM CUA

AÇÃO

Aumento da cobertura de monitorização e previsão meteorológica em explorações agrícolas privadas (LIFE IP CLIMAZ - SUB-ACTION C11.1)

Meta: Melhorar o planeamento das atividades agrícolas com uma resposta rápida a condições meteorológicas adversas.
Prazo: 2030
Investimento: A definir
Responsabilidade: AASM CUA



PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

AÇÃO

Conservação do solo em espaços agrícolas através da estruturação florestal da paisagem - Projeto LIFE AGRILOOP.

Meta: A definir

Prazo: 2035

Investimento: 1 469 897,00 €

Responsabilidade: DRRFOT



TRANSPORTES

AÇÃO

Passe Social gratuito destinado a todos os açorianos com rendimentos até ao 3º escalão do IRS

Meta: 60% dos atuais utentes.

Prazo: Anual

Investimento: 950 000,00 €

Responsabilidade: DRM através do FRT

AÇÃO

Apoio à descarbonização da frota de táxis

Meta: Mitigar a emissão de gases com efeito de estufa através do incentivo para a aquisição de 10 viaturas 100% elétricas e abate de viaturas a combustão.

Prazo: 2026
Investimento: 100 000,00 €

Responsabilidade: DRM

AÇÃO

Passe «Açores 9 Ilhas» - utilizável apenas no decorrer do inverno IATA. Criação de um passe intermodal aéreo e marítimo, de utilização única e complementar à Tarifa Açores

Meta: Distribuir o maior número de passes face ao orçamento disponível.

Prazo: 2026

Investimento: 30 000,00 €

Responsabilidade: DRM



TRANSPORTES

AÇÃO

Comparticipação no transporte regular coletivo de passageiros e passes sociais nas várias modalidades excluindo os passes sociais gratuitos

Meta: Distribuir anualmente 22 500 passes nas várias modalidades.

Prazo: 2026

Investimento: 950 000,00 €

Responsabilidade: DRM através do FRT

AÇÃO

Colocar pontos de abastecimento (refill) de água potável em todos os espaços aeroportuários dos Açores

Meta: Instalação dos pontos de refill em todos os espaços aeroportuários da RAA, à semelhança do aeroporto de João Paulo II em Ponta Delgada.

Prazo: 2026

Investimento: 2 500,00 €

Responsabilidade: DRM através da SATA Gestão de Aeródromos, S.A.

AÇÃO

Empreitada de Requalificação e Ampliação da Aerogare do Aeródromo da Ilha Graciosa

Meta: Execução da empreitada.

Prazo: 2026

Investimento: 9 531 186,00 €

Responsabilidade: DRM através da SATA Gestão de Aeródromos, S.A.



TRANSPORTES

AÇÃO

Implementar sistema de tickets de estacionamento associado à Gare Marítima da Madalena

Meta:

- 1. Instalação do sistema de controlo do estacionamento.
- 2. Garantir que 100% dos passageiros que usam o estacionamento para aceder ao ferry têm lugar disponível para veículo próprio.

Prazo: 2027

Investimento: 90 000,00 €

Responsabilidade: DRM através da Portos dos Açores, S.A.

AÇÃO

Empreitada de ampliação e remodelação da aerogare do Aeródromo da ilha do Corvo

Meta: Execução da empreitada.

Prazo: 2027

Investimento: 4 500 000,00€

Responsabilidade: DROP

AÇÃO

Empreitada de Remodelação da envolvente/cobertura em chapa metálica da aerogare do aeródromo da ilha de São Jorge

Meta: Execução da empreitada.

Prazo: 2027

Investimento: 750 000,00 €

Responsabilidade: DROP



TRANSPORTES

AÇÃO

Sistema de bilhética integrada de todos os transportes da região

Meta: Conclusão do projeto.

Prazo: 2029

Investimento: 242 500,00 €

Responsabilidade: DRM

GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Projeto "Escolinhas do Desporto"

Meta: Alcançar entre 540 a 570 núcleos; Alcançar entre 5 800 a 6 500 participantes.

Prazo: Anual

Investimento: 435 000,00 €

Responsabilidade: DRD

AÇÃO

Programa Regional de Desporto para Todos "Açores Ativos"

Meta: Alcançar entre 66 a 70 equipas/grupos de trabalho; Alcançar entre 4 000 a 6 000 participantes.

Prazo: Anual

Investimento: 160 000,00 €

Responsabilidade: DRD

AÇÃO

Projeto "Desporto Adaptado"

Meta: Alcançar entre 28 a 32 equipas/grupos de trabalho; Alcançar entre 220 a 300 participantes.

Prazo: Anual

Investimento: 56 000,00 €

Responsabilidade: DRD



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Semana Europeia do Desporto

Meta: Alcançar entre 9 000 a 11 000 participantes.

Prazo: Anual

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRD

AÇÃO

Reconhecimento e Gestão do Estatuto do Cuidador Informal na Região Autónoma dos Açores

Meta: Garantir o reconhecimento anual de aproximadamente 1000 Cuidadores Informais (N.º de Cuidadores Informais reconhecidos desde o início do regime).

Prazo: Anual

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPIIS

AÇÃO

Tratamento de processos de Apoio Financeiro relativos ao Cuidador Informal

Meta: Garantir a manutenção de processos de Apoio Financeiro e análise de novas candidaturas (N.º de CI reconhecidos com processo de apoio financeiro e N.º de mensalidades pagas anualmente).

Prazo: Anual

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPIIS



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Plataforma para o Património Cultural Digital dos Açores - PAAD

Meta: Ingestão de novos conteúdos.

Prazo: Anual

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: DRCTD | DRC

AÇÃO

Adaptação do Portal Cultura Açores

Meta:

- 3 roteiros culturais por ilha
- Criação da Bilheteira online
- Criação Conteúdos bilingue português/inglês
- 4. 400 mil residentes e turistas alcançados

Prazo: Anual

Investimento: 75 000,00 €

Responsabilidade: DRC

AÇÃO

Telessaúde — reforço da equidade territorial no acesso

Meta: Prosseguir a implementação do Plano Operacional da Telessaúde, aproximando cuidados diferenciados das populações e reduzindo deslocações evitáveis entre ilhas.

Prazo: Anual

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRS



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

MySaúde Açores — acesso digital e proximidade aos serviços

Meta: Acompanhar a evolução e a utilização do canal digital oficial do Serviço Regional de Saúde, valorizando o acesso dos cidadãos a informação e serviços sem deslocação presencial.

Prazo: Anual

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: DRS

AÇÃO

Acesso de cidadãos estrangeiros ao Serviço Regional de Saúde

Meta: Caracterizar a utilização dos serviços de saúde por cidadãos estrangeiros, como elemento de análise da mobilidade internacional e da pressão sazonal sobre o Serviço Regional de Saúde.

Prazo: Anual

Investimento: 75 000,00 €

Responsabilidade: DRS

AÇÃO

Cartão InterJovem

Meta: Número de jovens detentores de Cartão Interjovem -(Objetivo anual de 500 jovens açorianos).

Prazo: Anual

Investimento: 40 000,00 €

Responsabilidade: DRJ



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Programas OTL-J

Meta: Número de jovens com projetos de ocupação de tempos livres (intenção de termos um número não inferior a 1800 jovens colocados em projetos de ocupação de tempos livres).
Prazo: Anual

Investimento: 400 000,00 €

Responsabilidade: DRJ | FRE

AÇÃO

Programa Redes - Rede Regional de Voluntariado Jovem

Meta: Número de jovens colocados em projetos de voluntariado (atingir pelo menos 50 jovens/ano colocados em projetos de voluntariado).

Prazo: Anual

Investimento: 100 000,00 €

Responsabilidade: DRJ

AÇÃO

Regressa a Casa

Meta: Número de jovens apoiados com bolsas de mobilidade (atingir pelo menos 1000 jovens açorianos por ano letivo, com 2 bolsas de mobilidade).

Prazo: Anual

Investimento: 250 000,00 €

Responsabilidade: DRJ | FRE



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Programa de Escolas Bilingues em Inglês – PEBI Açores

Meta: Implementar o programa no 1.ºciclo do ensino básico nas escolas que se candidatam.

Prazo: Anual

Investimento: 5 700 000,00 €

Responsabilidade: DREAE

AÇÃO

Apoio da ação social aos alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino público da RAA e abrangidos pela escolaridade obrigatória

Meta: Garantir que todos os alunos concluem a escolaridade obrigatória de 12 anos.

Prazo: Anual

Investimento: 16 000 000,00 €

Responsabilidade: DREAE

AÇÃO

Aquisição de produtos de apoio considerados indispensáveis para garantir a resposta educativa adequada aos alunos com deficiência, incapacidade temporária e medidas adicionais

Meta: Analisar todos as candidaturas submetidas ao longo do ano letivo em vigor.

Prazo: Anual

Investimento: 202 500,00 €

Responsabilidade: DREAE



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Prémio de mérito de ingresso no Ensino Superior

Meta: Conceder, anualmente, a todos os alunos colocados pela primeira vez no ensino superior um apoio financeiro de 750 euros.

Prazo: Anual

Investimento: 622 500,00 €

Responsabilidade: DREAE

AÇÃO

Projeto Educar para uma Geração Azul (EGA)

Meta:
- Todos os alunos da Região do 1.º ciclo
- Todos os professores titulares do 1.º ciclo

Prazo: Anual

Investimento: Recursos internos

Responsabilidade: DREAE

AÇÃO

Programa Epis

Meta: 11 escolas envolvidas e 700 alunos apoiados.

Prazo: Anual

Investimento: Recursos internos

Responsabilidade: DREAE



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Projeto "pensamento computacional" dirigido aos alunos do 1º ciclo

Meta: Todas as escolas da RAA com 1º Ciclo.

Prazo: Anual

Investimento: Recursos internos

Responsabilidade: DREAE

AÇÃO

Projeto de leitura A a Z dirigido aos alunos do 1º ciclo

Meta: Aumentar o número de escolas envolvidas.

Prazo: Anual

Investimento: 204 185,00 €

Responsabilidade: DREAE

AÇÃO

Oferta Formativa síncrona para a administração pública regional e local

Meta: Alcançar os resultados de: 96 Ações; 5 047 Formandos; 1 373 Horas de Formação.

Prazo: 2026

Investimento: 150 000,00 €

Responsabilidade: DROPEP | CEFAPA



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Cursos online assíncronos para a administração pública regional e local

Meta: Realização de 28 cursos.

Prazo: 2026

Investimento: 82 600,00 €

Responsabilidade: DROPEP | CEFAPA

AÇÃO

Atribuição de Bolsa de Estudo - Programa de Atribuição Bolsa de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

Meta: Garantir a atribuição de 450 bolsas de estudo a estudantes açorianos que frequentam o ensino superior (N.º de bolsas de estudo atribuídas).

Prazo: 2026

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPIIS

AÇÃO

Criação de "Pontos de Apoio ao Estudo"

Meta: Criação de pelo menos 10 Pontos de Apoio ao Estudo nos Açores (N.º de Pontos de Apoio ao Estudo Criados; N.º de crianças a usufruir dos Pontos de Apoio ao Estudo).

Prazo: 2026

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPIIS



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Realização da campanha "Nem todos os laços são familiares"

Meta: Garantir a produção e disseminação de materiais digitais e físicos que reforcem o Estatuto de Crime Público da Violência Doméstica e os canais de denúncia para os cidadãos (Realização e disseminação do vídeo da campanha, Cartazes, Outdoors e folhetos informativos).
Prazo: 2026

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPIIS

AÇÃO

Atribuição de Bolsa de Estudo - Programa de Atribuição Bolsa de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

Meta: Garantir a atribuição de 450 bolsas de estudo a estudantes açorianos que frequentam o ensino superior (N.º de bolsas de estudo atribuídas).

Prazo: 2026

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPIIS

AÇÃO

Realização de campanha Regional de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, da Igualdade e Não Discriminação - "Combate ao Capacitismo"

Meta: Garantir a produção e disseminação de materiais digitais e físicos (Realização e disseminação do vídeo da campanha, Cartazes, Outdoors e folhetos informativos) - "Combate ao Capacitismo".
Prazo: 2027

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPIIS



GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Promover respostas educativas diferenciadas e adequadas à diversidade de alunos

Meta: Reduzir a taxa de abandono precoce de educação e da formação para valores não superiores a 15% em 2028.

Prazo: 2028

Investimento: A definir

Responsabilidade: DREAE

AÇÃO

Parque Educativo e Interpretativo

Meta: Parque com coberto vegetal de aproximadamente 7 000 árvores, incluído projeto de apiário visitável.

Prazo: 2030

Investimento: Recursos internos Euroscut e Parceiros

Responsabilidade: EUROSCUT

AÇÃO

Intervenções de prevenção em contextos recreativos e de diversão noturna

Meta:

- Realizar, anualmente, no mínimo, 15 intervenções em contexto recreativo e alcançar 6 000 participantes.
- Implementar, anualmente, no mínimo, uma ação de intervenção preventiva em espaços de diversão noturna, por ilha.
- Elaborar e divulgar o documento com as linhas orientadoras para a intervenção em contexto recreativo noturno.

Prazo: 2030

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPCD | Equipas de prevenção | Autarquias e empresas | Polícia de Segurança Pública | Bombeiros | Unidades de Saúde de Ilha e Hospitais

GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

AÇÃO

Programa de Redução de Riscos e Minimização de Danos - Equipa de Rua

Meta:

- Garantir o circuito de encaminhamento de pessoa em situação de sem-abrigo para tratamento.
- Garantir que todos os utentes, da equipa de rua, sejam rastreados.
- Garantir, anualmente, que 70% das pessoas em situação de sem-abrigo acompanhadas pela equipa de rua, recorram a serviços de alojamento.

Prazo: 2030

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPCD | Associação Novo Dia

AÇÃO

Consultas de Cessação Tabágica

Meta:

- Divulgar em toda a RAA as consultas de cessação tabágica;
- Garantir o funcionamento pleno das equipas de cessação tabágica em todas as USI.

Prazo: 2030

Investimento: 0 €

Responsabilidade: DRPCD | Equipas de cessação tabágica



GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Promover a capacitação e a igualdade na fileira da pesca

Meta: Capacitar os jovens das comunidades piscatórias mais emblemáticas como Rabo de Peixe e São Mateus para as novas profissões da Economia Azul.

Prazo: Anual

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: DRP | Escola do Mar dos Açores | Lotaçor, SA. | Associações representativas do setor das pescas

AÇÃO

Promover a pesca-turismo como atividade complementar geradora de rendimento

Meta: Diversificar a atividade regular da pesca comercial de modo a criar fontes de rendimento alternativo com o embarque de turistas nas embarcações de pesca profissional.

Prazo: Anual

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: DRP | Lotaçor, SA. | Associações representativas do setor das pescas

AÇÃO

Criar roteiros de turismo cultural e educativo ligados ao património marítimo

Meta: Envolver as comunidades piscatórias em iniciativas de preservação, interpretação e valorização do património cultural ligado à pesca.

Prazo: Anual

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: DRP | Escola do Mar dos Açores | Lotaçor, SA. | Associações representativas do setor das pescas



GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Promoção do bem-estar animal

Meta:

- Apoio a ações para o bem-estar de animais de companhia e de animais errantes no âmbito de protocolos com associações de proteção animal que exerçam atividade na RAA;
- Desenvolvimento de um programa de identificação e esterilização de animais de companhia e errantes em parceria com centros de recolha/câmaras municipais;
- Comparticipação de despesas na aquisição de produtos ou serviços médico-veterinários (DLR nº 36/2023/A, de 20 de outubro de 2023).

Prazo: Anual

Investimento: 360 000,00 €

Responsabilidade: DRAVA

AÇÃO

Reintrodução de leguminosas forrageiras anuais na dieta de ruminantes

Meta: Atribuição de apoio financeiro à aquisição de sementes de leguminosas (forrageiras anuais inclusive) mediante candidatura submetida e aprovada.

Prazo: Anual

Investimento: 30 000,00 €

Responsabilidade: DRAVA

AÇÃO

Portal de Dados Públicos Abertos da Região Autónoma dos Açores

Meta: Ingestão de novos conjuntos de dados.

Prazo: Anual

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: DRCTD | Administração Pública Regional



GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Elaborar um relatório que permita monitorizar o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na RAA

Meta: 1 relatório anual

Prazo: Anual

Investimento: Recursos internos

Responsabilidade: SREA

AÇÃO

Auscultar a comunidade local sobre a sua perceção das necessidades do destino ao nível da sustentabilidade

Meta: 1067 inquéritos preenchidos, por ano.

Prazo: Anual

Investimento: 6 820,80 €

Responsabilidade: OTSA

AÇÃO

Questionários de satisfação aplicados aos visitantes nas salas de embarque das gateways da região

Meta: 600 inquéritos preenchidos, por ano, na época baixa; 600 inquéritos preenchidos, por ano, na época alta.

Prazo: Anual

Investimento: 9 800,00 €

Responsabilidade: OTSA



GESTÃO ECONÓMICA

AÇÃO

Questionários sobre práticas sustentáveis no sector turístico (empresários)

Meta: 600 inquéritos (estimativa)

Prazo: Anual

Investimento: 6 500,00 €

Responsabilidade: OTSA

AÇÃO

Sessões de acompanhamento ou orientação - Gestão sustentável das explorações agrícolas

Meta: Apoio às sessões de "Coaching" atribuído até ao valor máximo anual, por exploração que beneficie de um plano de acompanhamento ou orientação anual.

Prazo: 2026

Investimento: 70 125,00 €

Responsabilidade: DRAVA

AÇÃO

Promoção da raça autóctone "Ramo Grande"

Meta: Realização de um colóquio e de um encontro de produtores da raça na ilha Terceira.

Prazo: 2026

Investimento: 10 000 €

Responsabilidade: DRAVA



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

AÇÃO

Programa Eco-freguesia, freguesia limpa

Meta: Envolver, pelo menos, 90% das freguesias dos Açores por ano.

Prazo: Anual

Investimento: 500 000,00 €

Responsabilidade: SRAAC

AÇÃO

Programa Eco-Escolas

Meta: 55 escolas inscritas e 50 escolas galardoadas, envolvendo anualmente 11 000 alunos (por ano letivo).

Prazo: Anual

Investimento: 550,00 €

Responsabilidade: SRAAC

AÇÃO

Promover ambientes alimentares saudáveis e sustentáveis nos refeitórios escolares

Meta: Redução do desperdício alimentar nas cantinas escolares.

Prazo: Anual

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: DREAE



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

AÇÃO

Adoção de um sistema tarifário portuário que potencie o tratamento de resíduos gerados a bordo das embarcações, penalizando as descargas de resíduos não tratados/indiferenciados

Meta: Redução da descarga de resíduos indiferenciados, nos portos da Região, em cerca de 20% comparativamente com o ano de 2023.

Prazo: 2028

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: DRM através da Portos dos Açores, S.A.



Matriz de atividades

Ações das Green Teams

Integram a presente revisão do Plano de Ação 2030 de Sustentabilidade do Destino Açores 110 ações que serão dinamizadas pelas 9 Green Teams, sendo na sua grande maioria ações de continuidade.

Recomenda-se a consulta do Relatório de Sustentabilidade publicado em setembro de 2025, para compreender o ponto de situação de todas as ações previstas na quinta atualização do Plano de Ação 2030, publicada em setembro de 2025 e que antecedeu o presente documento.









SANTA MARIA



AÇÃO

Colocação de sinalética no Paleoparque da ilha de Santa Maria

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Colocação de sinalética interpretativa em todas as jazidas fósseis visitáveis da ilha de Santa Maria.

Prazo: 2026

Responsabilidade: SAAC SMA

AÇÃO

Ações informativas e de sensibilização sobre flora endémica para assistentes operacionais

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Dinamização de 4 sessões informativas e de sensibilização para assistentes operacionais de serviços públicos, apresentando as espécies endémicas dos Açores, para preservação, conservação e plantação de espécimes de flora endémica nas suas áreas de atuação.

Prazo: 2026

Responsabilidade: SAAC SMA

SANTA MARIA



AÇÃO

Economia Social e Circular - Gestão de têxteis

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Reaproveitamento de pelo menos 1 tonelada de roupa em segunda mão;
- Ação de sensibilização pública - Feirão de Roupa Usada;
- 25 agregados familiares a beneficiar do banco de bens doados;
- 5% do investimento social coberto com receitas da venda de bens usados.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Salvaterra

AÇÃO

Preservação de Identidade e Valorização dos Ofícios e Práticas de produção artesanal

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Preservação do ofício de sapateiro com o funcionamento regular da oficina e com formação a aprendiz.
- Realização de pelo menos duas ações de sensibilização anuais, para preservar e divulgar práticas artesanais em risco no território: produção de lã e tecelagem.
- Capacitação de pelo menos 8 pessoas por ano nos processos de produção de lã e/ou tecelagem.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Salvaterra

SANTA MARIA



AÇÃO

Ação de Formação Paleoparque

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Dinamização de uma ação de formação creditada para guias turísticos, profissionais do turismo, professores e educadores de infância, monitores de centros lúdico-pedagógicos e de colónias de férias.

Prazo: 2026

Responsabilidade: SAAC SMA

AÇÃO

Publicação Guia de Campo - Os Fósseis de Santa Maria

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Publicação de um guia de campo para apoio na identificação dos fósseis possíveis de observar nas jazidas fósseis do Paleoparque de Santa Maria.

Prazo: 2026

Responsabilidade: SAAC SMA

AÇÃO

Centro de Interpretação da Baleação e Ponta do Castelo

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Realização da obra de edificação do Centro de Interpretação da Baleação e Ponta do Castelo.

Prazo: 2027

Responsabilidade: CM Vila do Porto

SANTA MARIA



AÇÃO

Centro de Interpretação da Baleação "Casa do Baleeiro"

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Edificação e abertura do centro.

Prazo: 2027

Responsabilidade: SAAC SMA

AÇÃO

Implementar a recolha de resíduos orgânicos no canal Horeca

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Aumento da taxa de reciclagem de resíduos e redução da produção dos mesmos com pelo menos 30 estabelecimentos aderentes.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Vila do Porto

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Programa Municipal de Ação Climática, ações de sensibilização escolares

KPA: EFICIÊNCIA E GESTÃO DA ENERGIA

Metas:

- Uma atividade por ano destinada à comunidade escolar do concelho do Nordeste

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Amigo da Natureza - Ações de Sensibilização

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Desenvolver 3 ações de sensibilização ambiental a cerca de 70 crianças. Iniciativa integrada no protocolo celebrado com a SecretariaRegional do Ambiente e Ação Climática - Amigo da Natureza.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CRESAÇOR | SRAAC - Amigo da Natureza

AÇÃO

Aplicação de verbas da Taxa Turística na proteção ambiental

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Afetação de receita da taxa turística à manutenção de parques e jardins.

Prazo: 2026

Responsabilidade: CM Nordeste

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Ampliação do Parque da Ribeira dos Caldeirões

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Desenvolver o projeto.

Prazo: 2027

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Fórum da CETS Terras do Priolo

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Participar nos fóruns anuais da CETS

Prazo: 2028

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Projeto BioMUST4All

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Criar 5 percursos/spots de observação da biodiversidade, denominados BioMUSTs. O projeto propõe o desenvolvimento de produtos e serviços turísticos inovadores e inclusivos, voltados para a promoção de formas acessíveis de vivenciar a biodiversidade terrestre e marinha dos Açores.

Prazo: 2029

Responsabilidade: CRESAÇOR | Fundação Gaspar Frutuoso | AIR Center | Via Oceânica

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Projeto GeoAtlant

KPA: PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

Metas:

- Desenvolver 1 plataforma abrangente de dados geoespaciais focados nas Ilhas Atlânticas, com um projeto piloto nos Açores. Esta plataforma integrará diversos conjuntos de dados sobre o uso do solo, biodiversidade e turismo, usando IA e inferência bayesiana para modelação preditiva e apoio à tomada de decisão.

Prazo: 2029

Responsabilidade: Fundação Gaspar Frutuoso | DRTu | DRAAC | DRRFOT | DRPM | CRESAÇOR | Atlantic International Research Centre | SimbienteAçores

AÇÃO

Promover e comercializar produtos de origem em economia solidária e de produtores locais

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- 15 produtos, 10 cooperadores, 5 locais, por ano.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CRESAÇOR

AÇÃO

(In) Acessível, Eis a Questão

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Capacitar até 60 pessoas sobre a inclusão, a deficiência e a democratização do turismo, com uma forte componente prática, em diferentes áreas de intervenção (Sete Cidades, Maia e Ponta Delgada).

Prazo: Anual

Responsabilidade: CRESAÇOR

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Dar continuidade às atividades do Centro Desportivo e Recreativo do Concelho de Nordeste

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Pelo menos 15 atividades e 1000 participantes, por ano.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste | CDRCN

AÇÃO

Iniciativas culturais na Casa João de Melo

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Publicar o programa anual.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste | Casa João de Melo

AÇÃO

Atividades educativas para a comunidades escolar do Nordeste

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Promover 2 aulas, visitas de estudo, palestras ou outros eventos com os alunos das escolas do Nordeste.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Workshops de tecelagem na Casa de Trabalho para promoção do património imaterial e cultural do Nordeste

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Atividade anual, até 8 participantes (nº de teares disponíveis).

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Dar continuidade ao curso de pintura promovido pela CM Nordeste

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Realizar uma exposição com os resultados de cada curso de pintura.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Divulgar as memórias locais

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Assinalar pessoas, datas ou eventos relevantes da história local através de informação divulgada online.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Promoção de atividades inclusivas

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Promover 4 atividades com populações especiais.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

"Livro do Mês"

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Divulgar o livro do mês, da biblioteca da Casa João de Melo.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste | Casa João de Melo

AÇÃO

Storytelling do Miradouro do Pesqueiro da Achadinha

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Divulgar a história do local de desembarque das tropas liberais na Achadinha em 1831.

Prazo: 2026

Responsabilidade: CM Nordeste

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Reabilitação de uma casa para centro de apoio ao desporto na ribeira dos Caldeirões

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Desenvolver o projeto.

Prazo: 2027

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Criação de estacionamento de apoio ao Parque da Ribeira dos Caldeirões

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Aumentar a capacidade de estacionamento nas imediações do Parque da Ribeira dos Caldeirões.

Prazo: 2027

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Promoção de habitação pública para dar resposta às carências detetadas na Carta Municipal de Habitação

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Aumentar o número de fogos habitacionais municipais disponíveis desde 2024.

Prazo: 2030

Responsabilidade: CM Nordeste

SÃO MIGUEL

AÇÃO

A3M Atlantic – Reforço do crescimento sustentável e competitividade das PME da Economia Azul

Meta: Promover a inovação, competitividade, internacionalização e diversificação das PME açorianas ligadas à Economia Azul, através de ações de capacitação, acompanhamento empresarial, ações piloto e iniciativas de cooperação e internacionalização.

Prazo: 2028

Investimento: 248 000,00 €

Responsabilidade: CCIPD | Consórcio A3M Atlantic

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) participa no projeto A3MAtlantic, inserido no programa INTERREG MAC 2021-2027, que pretende reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME dos setores da economia azul no Médio Atlântico.

O A3MAtlantic tem como missão promover a inovação e a internacionalização das PME nas regiões do Atlântico Central, com forte aposta na economia azul. Para isso, vai lançar ações piloto e desenvolver soluções conjuntas envolvendo empresas, academia, governo e sociedade civil, adaptadas às realidades regionais.

Saber mais sobre o projeto

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Divulgar, através de técnicas de storytelling, locais com elevado potencial turístico que permanecem ainda pouco visitados

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Publicação de 1 panfleto, por ano.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CRESAÇOR

AÇÃO

Evento gastronómico "mês do capão", em novembro com adesão da restauração local

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Promover produtos locais e o património cultural e imaterial e mitigar sazonalidade, com 3 restaurantes aderentes.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

"Focus group" com operadores turísticos, NGOS e atores políticos

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Realizar 5 "focus group" e produzir 1 documento "Open Doors para o Turismo 360". Iniciativa integrada no projeto Open Doors - Building Accessibility in European Tourism

Prazo: 2026

Responsabilidade: CRESAÇOR | Parceiros Internacionais (Forma.Lab srl - Itália; The Polish Farm Advisory and Training Center Natalia Truszkowska - Polónia)

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Encontro da Mobilidade Jovem

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Envolver 32 participantes de Portugal, Irlanda, Chipre, Espanha e Itália na construção de experiências turísticas inovadoras, alinhadas com princípios de sustentabilidade e ecoturismo. Prevê a visita a espaços de ecoturismo na Ilha de São Miguel. Iniciativa integrada no projeto Wildescape EU: Connecting Nature and Eco-Tourism in Europe.

Prazo: 2026

Responsabilidade: CRESAÇOR | Parceiros Internacionais (ASOCIACIÓN PARA EL DESARROLLO RURAL INTEGRAL DE LAS TIERRAS DEL JILOCA Y GALLOCANTA (ADRI) - Espanha; FA BENE COMMUNITY APS - Itália; INNOVADE LI LTD - Chipre; INSTITUTO IKIGAI, ASOCIACIÓN ESPAÑOLA PARA EL EMPRENDIMIENTO Y EL DESARROLLO PERSONAL Y PROFESIONAL - Espanha;. Jen Janus Education Company Limited by Guarantee - Irlanda)

AÇÃO

Formação em Ecoturismo

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Criar 1 formação em ecoturismo destinada a técnicos de turismo. A plataforma funcionará em regime e-learning. Iniciativa integrada no projeto Wildescape EU: Connecting Nature and Eco-Tourism in Europe

Prazo: 2026

Responsabilidade: CRESAÇOR | Parceiros Internacionais (ASOCIACIÓN PARA EL DESARROLLO RURAL INTEGRAL DE LAS TIERRAS DEL JILOCA Y GALLOCANTA (ADRI) - Espanha; FA BENE COMMUNITY APS - Itália; INNOVADE LI LTD - Chipre; INSTITUTO IKIGAI, ASOCIACIÓN ESPAÑOLA PARA EL EMPRENDIMIENTO Y EL DESARROLLO PERSONAL Y PROFESIONAL - Espanha;. Jen Janus Education Company Limited by Guarantee - Irlanda)

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Nova plataforma turística do Nordeste

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Divulgar ao público a nova plataforma turística que será integrada no website visitnordeste.

Prazo: 2026

Responsabilidade: CM Nordeste

AÇÃO

Formação em Turismo Acessível

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Capacitar 30 operadores turísticos, agentes de viagens e guias turísticos em turismo acessível. Formação integrada no projeto Open Doors - Building Accessibility in European Tourism.

Prazo: 2027

Responsabilidade: CRESAÇOR | Parceiros Internacionais (Forma.Lab srl - Itália; The Polish Farm Advisory and Training Center Natalia Truszkowska - Polónia)

AÇÃO

Promover as freguesias do concelho

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Criar e divulgar 10 roteiros turísticos e culturais das freguesias do Nordeste.

Prazo: 2030

Responsabilidade: CM Nordeste

SÃO MIGUEL



AÇÃO

Sensibilização para a redução da produção de resíduos

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Duas iniciativas por ano.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Nordeste

TERCEIRA



AÇÃO

Visitas guiadas ao Museu Vulcano Espeleológico

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Informar e envolver os turistas na temática da sustentabilidade, e consciencializar para a importância de comportamentos responsáveis no destino Açores. Pelo menos 2000 pessoas.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros - Núcleo da Terceira

AÇÃO

Abertura do Centro de Visitantes do Algar do Carvão

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Abertura de 1 Centro Interpretativo.

Prazo: 2026

Investimento: 2.400.000,00 €

Responsabilidade: SRAAC | Associação Os Montanheiros - Núcleo da Terceira

AÇÃO

Abertura do Centro de Visitantes do Algar do Carvão

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Informar e envolver a comunidade e turistas na temática da sustentabilidade, e consciencializar para a importância de comportamentos responsáveis no destino Açores.
- Realizar pelo menos 3 caminhadas por ano para cada tipo de público.

Prazo: 2026

Investimento: 250 €

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros - Núcleo da Terceira

TERCEIRA



AÇÃO

Projeto de ciência para a proteção de grutas não-visitáveis

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Conservação e reflorestação com plantas endémicas em áreas de grutas não visitáveis.

Prazo: Por definir

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros- Núcleo da Terceira | SAAC TER

AÇÃO

Incentivos às Empresas Rurais

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Criar incentivos à fixação de profissões em declínio, como a de sapateiro, para salvaguarda do património imaterial e do saber-fazer tradicional.

Prazo: 2026

Responsabilidade: GRATER

AÇÃO

Campanha "Pedaços de Mar e Ambiente"

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Organização de uma campanha.

Prazo: Anual

Investimento: 1 250,00 €

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros - Núcleo da Terceira | Centro de Ciência de Angra do Heroísmo | Marine Waste in Terceira island | Geoparque Açores | Gê-Questa | CM Praia da Vitória | CM Angra do Heroísmo

TERCEIRA



AÇÃO

Infraestruturas Verdes

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Fomentar o uso de materiais reciclados e compactados em mobiliário de lazer e parques de merendas.

Prazo: 2026

Responsabilidade: GRATER

AÇÃO

Ações de sensibilização para a redução da produção de resíduos

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- 3000 alunos sensibilizados.
- Todas as unidades de Alojamento Local sensibilizadas.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Praia da Vitória | CM Angra do Heroísmo

GRACIOSA



AÇÃO

Requalificação do Centro Cultural da Ilha Graciosa

KPA: EFICIÊNCIA E GESTÃO DA ENERGIA

Metas:

- Aumentar a eficiência energética do Centro Cultural conforme previsto no Pré-Certificado Energético, de 30% a 60% de redução anual de energia primária.

Prazo: 2027

Investimento: 1 391 569,97 €

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

AÇÃO

Instalação de sistemas de osmose inversa

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- Instalação em: 4 Escolas Primárias; 1 Escola Secundária; 1 pavilhão multiusos.

Prazo: 2026

Investimento: 3 000,00 €

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

AÇÃO

Formação para a monitorização e uso de sistemas digitais na gestão do abastecimento de água, com o objetivo de desenvolver um plano de ação para melhorar a gestão deste recurso

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- Realização de pelo menos 1 ação.

Prazo: 2026

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

GRACIOSA



AÇÃO

Instalação de redutores de caudal nas IPSS's e distribuição à população

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- 2 IPSS's que representam cerca de 100 utentes | População: cerca de 50 fogos

Prazo: 2026

Investimento: 500,00 €

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

AÇÃO

Reabilitação da Rede de Abastecimento de Água do Tanque (Caminho da Igreja)

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- População-alvo: 2 000 habitantes.

Prazo: 2027

Investimento: 518 000,00 €

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

AÇÃO

CicloExpresso

KPA: TRANSPORTES

Metas:

- Iniciativa inovadora e gratuita para os utilizadores que promove a deslocação das crianças para a escola de bicicleta, em grupo e em segurança. População-alvo: alunos da Escola Primária de Santa Cruz.

Prazo: 2026

Investimento: 5 000,00 €

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

GRACIOSA



AÇÃO

Promoção do Surf na Graciosa como atividade turística

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:
- Criação de um flyer para divulgação da prática de surf na Graciosa.

Prazo: 2026

Investimento: Recursos Internos

Responsabilidade: Posto Turismo GRA | CM Santa Cruz da Graciosa

AÇÃO

Ação de capacitação da segurança nos percursos pedestres, com componente teórica e prática

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:
- Realização de pelo menos 1 ação com uma turma da EBS Graciosa.

Prazo: 2026

Responsabilidade: Posto Turismo GRA

AÇÃO

Criar eventos que promovam os produtos locais (feiras gastronómicas, mercados) de modo a valorizar estes produtos

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:
- 2 eventos por ano.

Prazo: Anual

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: Adega Cooperativa da Graciosa | CM Santa Cruz da Graciosa | Núcleo Empresarial | CCAH

GRACIOSA



AÇÃO

Ações de promoção e venda de produtos locais destinados aos cruzeiristas, principalmente nos meses de abril e maio, meses associados à época dos cruzeiros de pequena dimensão.

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- 5 eventos por ano.

Prazo: Anual

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: CM Santa Cruz da Graciosa

AÇÃO

Ação de capacitação sobre o funcionamento do plano rápido de intervenção e socorro na rede regional de percursos pedestres, com componente teórica e prática , com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa.

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Realização de pelo menos 1 ação.

Prazo: 2026

Responsabilidade: Posto Turismo GRA | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa

SÃO JORGE

AÇÃO

Festival da Biosfera

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Realização do festival onde se incluem workshops, seminários, palestras, ações de sensibilização ambiental, percursos pedestres em áreas protegidas e diversas atividades desenvolvidas em colaboração com entidades parceiras, contribuindo para a educação ambiental, a conservação da natureza e o envolvimento da comunidade.

Prazo: Anual

Responsabilidade: SAAC SJO

AÇÃO

Jogo pedagógico "Descobridores de São Jorge"

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Desenvolver, junto da comunidade escolar, o conhecimento dos principais locais de interesse natural do Parque Natural de São Jorge através do jogo "Descobridores de São Jorge", promovendo a valorização da Reserva da Biosfera e dos seus valores ambientais, culturais e paisagísticos.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Posto Turismo SJO

AÇÃO

Jogo pedagógico "Caça ao Convento"

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Desenvolver junto da comunidade escolar, o conhecimento da história e do património cultural de São Jorge, através do jogo "Caça ao Convento", promovendo a descoberta da construção do Convento de Nossa Senhora do Rosário mediante a exploração educativa dos painéis de azulejo de António Pedroso.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Posto Turismo SJO

SÃO JORGE

AÇÃO

Ações de sensibilização para dinamizar os mercados municipais e a compra de produtos locais

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:
- Mercado municipal da Calheta (2x por mês).
- Mercado municipal de Velas (2x por mês).

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM das Velas | CM da Calheta

AÇÃO

Promover produtos locais

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas: Até 4 workshops anuais.
- Workshops de gastronomia e artesanato e iniciativas do Centro de Artesanato das Velas;
- Semana Cultural das Velas e Festival de Julho - Eventos em que ocorre a divulgação e venda de produtos gastronómicos do triângulo (no quiosque/stand da Associcação Municípios do Triângulo) e numa tenda para venda de produtos de artesanato local.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Posto Turismo SJO | CM das Velas | CM da Calheta

AÇÃO

Ações de sensibilização que alertem para a correta separação de resíduos, junto da população local

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:
- 2 ações de sensibilização sobre recolha seletiva dirigida à comunidade escolar e à comunidade em geral.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM das Velas | CM da Calheta

SÃO JORGE

AÇÃO

Campanha de limpeza e sensibilização ambiental da ilha de São Jorge

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Esta atividade visa reforçar as ações de conservação dos ecossistemas e sensibilização da população para a problemática dos resíduos, através da realização de campanhas de limpeza em zonas costeiras, áreas protegidas e outros locais da ilha onde se verifique acumulação de resíduos.

Prazo: Anual

Responsabilidade: SAAC SJO

AÇÃO

"Da tradição ao ZERO desperdício"

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Sensibilizar a comunidade para a redução da produção de resíduos descartáveis nas festividades tradicionais, através de uma instalação artística inspirada numa mesa do Espírito Santo, demonstrando os impactos ambientais associados à utilização de descartáveis e incentivando práticas alinhadas com a economia circular.

Prazo: 2026

Responsabilidade: Posto Turismo SJO

PICO



AÇÃO

Construção e/ou requalificação dos reservatórios de armazenamento de água

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- Qualificar o sistema de captação, tratamento, distribuição e armazenamento de água.
- Construção do furo e do reservatório em São João (RL10);
- Construção de novo reservatório na Almagreira (RL1) e remodelação do reservatório RL3 (Almagreira);
- Construção de um posto de transformação no reservatório RL 9 (Mistério da Silveira);
- Construção de nova célula no reservatório RR4 B (Arrife).

Prazo: 2026

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: CM Lajes do Pico

AÇÃO

Gestão Sustentável da Água

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água.

Prazo: 2026

Investimento: 853 698,91 €

Responsabilidade: CM Lajes do Pico

AÇÃO

Orçamento participativo envolvendo os 3 municípios para implementação de bicicletas elétricas

KPA: TRANSPORTES

Metas:

- Implementação de bicicletas elétricas

Prazo: 2025

Investimento: Sem informação

Responsabilidade: CM Lajes do Pico | CM Madalena | CM São Roque

PICO



AÇÃO

Ação de sensibilização para a prevenção e gestão de residuos e para a gestão e conservação da natureza em geral

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Promover as boas práticas de consumo e redução da utilização de embalagens;
- Demonstrar alternativas disponíveis no mercado e nas nossas casas;
- Sensibilizar para as boas práticas ambientais e importância da biodiversidade nas nossas vidas;
- 2 ações sensibilização, por ano.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Os Montanheiros - Núcleo do Pico

AÇÃO

Aquisição de máquina para lavagem dos contentores de recolha do lixo

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Otimizar o processo de higienização dos contentores de recolha de lixo.
- Aquisição de 1 viatura.

Prazo: 2026

Investimento: Sem informação

Responsabilidade: Associação de Municípios da Ilha do Pico

AÇÃO

Gestão Sustentável de Resíduos

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Promover a transição para a economia circular e eficiente na utilização dos recursos (aquisição de equipamentos de deposição de resíduos e uma viatura de recolha)

Prazo: 2026

Investimento: 550 230,60 €

Responsabilidade: CM Lajes do Pico

PICO



AÇÃO

Sentir o Pico

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- Promover a valorização da identidade, cultura e tradições da Ilha do Pico, dos produtos e recursos locais e do envolvimento da comunidade e dos agentes económicos, contribuindo simultaneamente para a promoção de práticas de sustentabilidade e para a valorização do território enquanto destino turístico.

Prazo: 2026

Investimento: 40 000,00 €

Responsabilidade: ACIP | Entidades públicas, privadas e associativas parceiras

FAIAL



AÇÃO

Construção de novos reservatórios de água e o investimento em equipamentos tecnológicos para a monitorização de perdas no sistema, embora algumas candidaturas aguardem aprovação

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:
- Sem informação

Prazo: Anual
Investimento: Sem informação
Responsabilidade: CM Horta

AÇÃO

Plantação de Endémicas no Monte da Guia - Projeto Abelha Amiga"

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Instalação de floresta laurisilva da macaronésia em 5 hectares.

Prazo: Anual
Responsabilidade: SAAC FAI | SDA FAI | Escolas e Atl

AÇÃO

Projeto de mergulho, em colaboração com a DRPM e o Clube Naval, focado na implementação de boías de amarração e navegação, visando um impacto ambiental positivo e a salvaguarda do património subaquático

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Sem informação

Prazo: Sem informação
Responsabilidade: DRPM | Clube Naval da Horta

FAIAL



AÇÃO

Reordenamento do estacionamento na Caldeira do Faial, zona do Cabouco

KPA: PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO USO DO SOLO

Metas:
- Criar duas bolsas de estacionamento com cerca de 30 lugares

Prazo: 2027
Investimento: 3 000,00 €
Responsabilidade: SF FAI | SAAC FAI

AÇÃO

Percurso de Bicicleta na cidade da Horta

KPA: TRANSPORTES

Metas:
- Aumentar o número de utilizadores da bicicleta.

Prazo: Anual
Responsabilidade: Azorica - Associação de Defesa do Ambiente

AÇÃO

Dinamização do Projeto de educação "Ensino para todos"

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:
- Apoiar pelo menos 50 alunos.

Prazo: Anual
Responsabilidade: CM Horta

FAIAL



AÇÃO

Programa de apoio à natalidade "Nascer no Faial"

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:
- Todos os bebés que nasçam depois de 2022.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Horta

AÇÃO

Festividades do Espírito Santo - promover a divulgação conjunta das tradições das 3 ilhas: Faial; Pico e São Jorge

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:
- Criação do Roteiro Digital disponível no portal do Turismo dos Açores.
- Divulgação de eventos disponível no Azores What's On.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Posto Turismo FAI | Posto Turismo SJO | Posto Turismo PIC | Irmandades do Espírito Santo | Câmaras Municipais | Associação Municípios do Triângulo

AÇÃO

Identificar empresas, entidades, projetos com impacto positivo e que fazem a diferença, e destacá-los nos canais promocionais do DMO e na Plataforma ODS Local

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:
- Até 10 empresas/projetos por ano.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Horta | CCIH | Posto Turismo FAI

FLORES



AÇÃO

Realização de sensibilização ambiental no processamento de água e bebedouros para refill

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- Realização de um boletim de informação e sensibilização ambiental, divulgado digitalmente no seguimento do processamento de água, que ocorre trimestralmente;
- (4 boletins por ano).

Prazo: Anual

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

AÇÃO

Aquisição e instalação de bebedouros para refill

KPA: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DOCE

Metas:

- Aquisição e instalação de bebedouros que permitam refill de garrafas em pontos estratégicos;
- Instalação de pelo menos 5 bebedouros.

Prazo: 2026

Investimento: Sem Informação

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

AÇÃO

Acompanhamento do estado ambiental de ecossitemas

KPA: GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS, DRENAGEM E CURSOS DE ÁGUA

Metas:

- Monitorização da qualidade da água das lagoas e das areias costeiras; monitorização de geossítios

Prazo: 2026

Responsabilidade: SAAC FLO

FLORES



AÇÃO

Limpeza e desassoreamento de ribeiras

KPA: GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS, DRENAGEM E CURSOS DE ÁGUA

Metas:

- Melhorar o funcionamento ecológico das linhas de água.

Prazo: Anual

Responsabilidade: SAAC FLO

AÇÃO

Participação no Festival das Reservas da Biosfera

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Dinamização de uma feira de trocas consciente no âmbito do Festival das Reservas da Biosfera no ano de 2025.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

FLORES



AÇÃO

Ações de sensibilização ambiental, assinalando alguns dias relevantes
(ex: Dia Mundial da Água, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial do Meio Ambiente e Semana Europeia da Prevenção de Resíduos)

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Alertar e consciencializar os munícipes para as diversas temáticas ambientais, promovendo a sustentabilidade ambiental e uma correta separação de resíduos;
- Celebrar pelo menos 3 dias relevantes para a sustentabilidade ambiental, bem como participação na EWWR com pelo menos 100 Alunos.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

AÇÃO

Intervenção em áreas prioritárias do Parque Natural de Ilha das Flores

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Controlo e remoção de espécies invasoras e recuperação de habitats através da plantação de espécies endémicas.

Prazo: 2026

Responsabilidade: SAAC FLO

AÇÃO

Recolha de sementes de espécies endémicas para propagação

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Reforçar o banco de sementes e a produção de plantas.

Prazo: 2026

Responsabilidade: SAAC FLO

FLORES



AÇÃO

Assegurar condições de visitação sustentável

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Manutenção de trilhos, miradouros e áreas de visitação.

Prazo: 2026
Responsabilidade: SAAC FLO

AÇÃO

Campanha SOS Cagarro

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Promover o resgate e libertação de aves marinhas protegidas.

Prazo: 2026
Responsabilidade: SAAC FLO | Juntas Freguesia

AÇÃO

Participação na Semana Europeia da Mobilidade: ações de promoção da mobilidade sustentável

KPA: TRANSPORTES

Metas:
- Sensibilizar para a necessidade de utilizar meios de transporte alternativos ao carro e para a importância da caminhada;
- Sensibilizar para a importância da mobilidade na saúde;
- Realizar uma atividade no âmbito das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade.

Prazo: Anual
Responsabilidade: CM Santa Cruz FLO | SAAC FLO

FLORES



AÇÃO

Dinamização de programa de apoio à natalidade

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Apoiar e estimular a natalidade na ilha das Flores;
- Apoiar todas as crianças com natalidade em Santa Cruz das Flores e que cumpram o disposto no respetivo regulamento.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

AÇÃO

Suportar encargos de reabilitação de habitações de pessoas carenciadas.

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Melhoria das condições básicas de pessoas ou agregados familiares mais carenciados e desfavorecidos do município através da atribuição de apoios para a reabilitação da habitação;
- Apoiar pelo menos 10 pessoas no programa de reabilitação da habitação

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

AÇÃO

Apoios à atribuição de bolsas de estudo universitárias

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- Assegurar um valor básico universal independente dos rendimentos familiares através da atribuição do montante de 150 €, majorado consoante o rendimento mensal per capita.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

FLORES



AÇÃO

Apoio na comparticipação de despesas de saúde

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- O programa de atribuição de comparticipação municipal para despesas de saúde tem como objetivo apoiar a aquisição nas despesas de saúde realizadas em farmácias e também na aquisição de óculos ou próteses, a pensionistas, reformados e idosos com mais de 60 anos, ou a pessoas com idade inferior a 60 anos portadores de doença crónica incapacitante comprovada.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

AÇÃO

Apoio na aquisição de manuais escolares

KPA: GESTÃO CULTURAL E SOCIAL

Metas:

- O regulamento de atribuição de manuais escolares visa apoiar na despesa com a aquisição de manuais escolares adotados pela Escola Básica e Secundária das Flores, a estudantes residentes no concelho de Santa Cruz e que frequentem o ensino básico e secundário, do 1.º ano ao 12.º ano de escolaridade, permitindo o estudo com recurso a manuais físicos.

Prazo: Anual

Responsabilidade: CM Santa Cruz das Flores

CORVO

AÇÃO

Dia Mundial sem carros

KPA: EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Metas:
- Sensibilizar para uma mobilidade mais sustentável na ilha.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Corvo Vivo | CM Corvo

AÇÃO

Jornadas Ambientais

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Dinamização de atividades, palestras, oficinas e ações ambientais em comemoração do Dia Mundial do Ambiente.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Corvo Vivo | CM Corvo

AÇÃO

Censos dos Garajaus

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:
- Realização de censo anual à espécie.

Prazo: Anual

Responsabilidade: SAAC COR

CORVO

AÇÃO

Requalificação da descida para as lagoas do Caldeirão - Troço miradouro - Lagoas

KPA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS

Metas:

- Intervenção de melhoramento do acesso às lagoas do Caldeirão por forma a transitarem veículos de emergência.

Prazo: 2028

Investimento: 75 000,00 €

Responsabilidade: SAAC COR

AÇÃO

Evento Turismo Sustentável

KPA: GESTÃO ECONÓMICA

Metas:

- 1 evento de formação para os operadores e agentes turísticos do grupo ocidental da RAA.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Corvo Vivo

AÇÃO

Feira de 2ª mão

KPA: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Metas:

- Realização de uma feira de artigos usados e oficina de reaproveitamento têxtil.

Prazo: Anual

Responsabilidade: Associação Corvo Vivo

06.
Monitorização

Monitorização

A monitorização do desempenho do destino turístico Açores é a chave para melhorar e alcançar as metas de sustentabilidade definidas no Plano de Ação e é concretizada através de:

Comité Consultivo e Comissão de Acompanhamento

São estruturas do DMO, que no âmbito das suas competências analisarão a evolução dos indicadores de performance e do estado da sustentabilidade do destino. Atendendo a que o Grupo de Acompanhamento integra os vários serviços do Governo Regional, este órgão terá também um papel fundamental no acesso aos dados dos vários indicadores a monitorizar. Estas duas estruturas serão, também, mecanismos de validação de propostas/ações a realizar.

Green Teams

Realização de reuniões regulares com membros-chave da estrutura turística dos Açores, com vista à sua auscultação sobre o estado de sustentabilidade do destino. As Green Teams serão, também, estruturas de validação de propostas e ações a realizar pela DMO, no âmbito da melhoria da sustentabilidade do destino turístico

Inquéritos aos residentes

Os residentes serão parte essencial da validação das medidas implementadas com vista à valorização e preservação do território. Serão, assim, dinamizados inquéritos aos residentes que visem recolher a sua opinião sobre o ponto de situação do destino.

Inquérito aos visitantes

A perceção dos visitantes será, paralelamente, um indicador fundamental para a medição do grau de sucesso das iniciativas e políticas definidas para o destino. O seu nível de satisfação turística com o destino deverá ser elevado e, quando existirem situações que requerem melhorias, a DMO compromete-se a preparar propostas e implementar medidas que potenciem a melhoria desses aspetos.

Dados INE* e SREA*

Utilização dos resultados dos indicadores, relativos às áreas de certificação chave da EarthCheck, disponibilizados pelos gabinetes de estatística nacionais e regionais e pelos vários serviços do GRA, de modo a acompanhar a evolução dos mesmos e monitorizar o grau de cumprimento das metas estabelecidas.

*Instituto Nacional da Estatística (INE)
*Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

Lista de Acrónimos

ACIP - Associação Comercial Industrial da Ilha do Pico
ADENE – Agência para a Energia
AMIP - Associação de Municípios da Ilha do Pico
ANA – Aeroportos e Navegação Aérea
ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento
ATSF – Associação de Turismo Sustentável do Faial
CCIH - Câmara do Comércio e Indústria da Horta
CCSDTA - Comité Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
CDRCN - Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste
CM – Câmara Municipal
CMH – Câmara Municipal da Horta
DMO – Destination Management Organization
DRAAC - Direção Regional do Ambiente e Ação Climática
DRAVA – Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação
DRC – Direção Regional da Cultura
DRCTD - Direção Regional das Comunicações e Transição Digital
DRDR – Direção Regional do Desenvolvimento Rural
DREAE - Direção Regional da Educação e Administração Educativa
DREC - Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade
DREn – Direção Regional da Energia
DRPIIS – Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social
DRJ - Direção Regional da Juventude
DRM- Direção Regional da Mobilidade
DROP - Direção Regional das Obras Públicas
DRPCD - Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências
DRPM – Direção Regional de Políticas Marítimas
DRQPE – Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego
DROPEP– Direção Regional da Organização, Planeamento e Emprego
DRTu - Direção Regional do Turismo
DRRFOT – Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial
DRS - Direção Regional da Saúde
EDA – Eletricidade dos Açores
FASDTA – Fóruns de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
FCSDTA – Fórum da Cartilha da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
FRE - Fundo Regional do Emprego
GASDTA – Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
GEE – Gases com Efeito de Estufa
GSTC – Global Sustainable Tourism Council
IROA – Instituto Regional do Ordenamento Agrário
ONG – Organizações Não Governamentais
OTSA – Observatório do Turismo Sustentável dos Açores
PEMTA – Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores
PIT – Plano Integrado dos Transportes
PNI – Parque Natural de Ilha
POTRAA – Plano de Ordenamento de Território da Região Autónoma dos Açores
RAA – Região Autónoma dos Açores
SAAC FAI – Serviço de Ambiente e Ação Climática do Faial
SDAF - Serviço de Desenvolvimento Agrário do Faial
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
SRAAC - Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática
SRAA - Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação
SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores
SRTMI – Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization



Plano de Ação da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores 2030

Aprovação: Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

Promotor: Açores DMO **| Código:** EC08_06 **| Publicação:** Setembro 2019

6ª **atualização:** Outubro 2026